



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2015

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word 'Relatório' written vertically.

INTRODUÇÃO

De acordo com a legislação em vigor, nomeadamente o disposto na alínea e) do nº 2 do Artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, compete ao Órgão Executivo, no âmbito do planeamento e do desenvolvimento, elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas identificados no nº 2, do ponto 2 - Considerações técnicas do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), anexo ao Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, que dele faz parte integrante, e submetê-los à apreciação e votação do Órgão Deliberativo.

O relatório de gestão é um documento de prestação de contas que, à semelhança das demonstrações financeiras, tem por objetivo disponibilizar informação de carácter económico, financeiro e social a um conjunto alargado de destinatários e utilizadores dessa informação sobre a entidade a que respeita.

Através dos quadros-resumo, diagramas e demais indicadores de análise apresentados procura-se espelhar aquela que foi a atividade desenvolvida pelo executivo camarário na afetação de valor ao domínio público de uma forma geral e aos Municípios de Mangualde em particular, devidamente balizada no quadro de competências das Autarquias Locais.

Este relatório inicia-se com a síntese das principais atividades desenvolvidas no exercício económico de 2015, segue-se a informação financeira e a proposta de aplicação de resultados.

Por outro lado,

Dando cumprimento à obrigatoriedade do disposto no n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, em que *“ Todos os municípios aderentes estão obrigados a incluir no relatório da conta de gerência um anexo relativo à execução do PAEL ”*, bem como o disposto no n.º 7 do artigo 40.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, *“Durante o período de vigência do contrato, a apresentação anual de contas à assembleia municipal inclui, em anexo ao balanço, a demonstração do cumprimento do plano de saneamento financeiro”*, anexa-se o “Relatório de Execução do PAEL / PAF e PSF – Execução - 2015”.



1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2015

Mais uma vez, à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, a atividade desenvolvida pelo Município de Mangualde centrou-se numa relação de proximidade entre o serviço público e o munícipe, de forma a promover a melhoria da qualidade de vida dos mangualdenses.

Nesse sentido, foram abrangidos vários domínios da esfera pública e da competência inerente ao município.

As atividades foram desenvolvidas nos seguintes domínios:

- ⇒ COMUNICAÇÃO E IMAGEM
- ⇒ OBRAS ESTRUTURANTES
- ⇒ EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL
- ⇒ INTERVENÇÕES DE DOMÍNIO MUNICIPAL E FREGUESIAS
- ⇒ AMBIENTE
- ⇒ DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
- ⇒ TURISMO E LAZER
- ⇒ DESPORTO
- ⇒ CULTURA E PATRIMÓNIO
- ⇒ ATENDIMENTO MUNICIPAL
- ⇒ PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA
- ⇒ REDE VIÁRIA
- ⇒ URBANO E PAISAGÍSTICO
- ⇒ ÁGUA E SANEAMENTO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "Infator" written vertically.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Desde 2010 que se tem implementado uma nova dinâmica na vida e dia a dia do município no que concerne à Comunicação e Imagem. Comunicar é um aspeto fundamental num mundo mediatizado como o atual. Neste domínio é importante que o município tenha acesso a informação sobre a atividade municipal.

Nesse sentido, e como tem vindo a ser habitual, definiu-se um plano de comunicação para 2015, para que se pudesse projetar toda a atividade de destaque no concelho de Mangualde e dessa forma colocar Mangualde no mapa mediático e geopolítico do concelho e do país. Com este plano conseguiu-se também trazer para Mangualde notoriedade e prestígio fazendo da marca de Mangualde uma marca mais forte.

Resumindo, através do nosso relatório "media value de 2015", Mangualde e o seu município foram referenciados por **2.155 vezes**, o correspondente a um investimento de cerca de **16.991.079,00€**. A instituição e a região viram assim enaltecida a sua imagem, o seu nome e os seus costumes. Com estes números podemos partir para uma análise meramente estatística, **que nos reporta para uma média de 179,5 notícias por mês, cerca de 45 matérias por semana e 6,4 por dia**, o que reflete bem a presença permanente e constante de 'Mangualde' nos media. Comparando com o ano anterior (2014) houve um aumento de 887 notícias, a projeção foi assim mais eficaz e abrangente.

A atividade da câmara não passou despercebida em alguns dos OCS de prestígio a nível nacional [JN, DN, Vida Económica, Diário Económico, SOL, Correio da Manhã, Público, Jornal I, Destak, Metro, entre outros] que noticiaram matérias relacionadas com a atividade desenvolvida pela instituição. De sublinhar ainda a massiva e prestigiante projeção alcançada através das várias estações de televisão [RTP 1, RTP Informação, Sic, Sic Notícias, TVI, TVI 24, RTP 2, entre outras]. Assim sendo, podemos afirmar que a informação que importava passar para a opinião pública foi realizada não só a nível local [Diário de Viseu, Mangualde Online, Renascimento, Notícias de Viseu, Diário as Beiras, entre muitos outros], mas também a nível nacional.

Importa ainda para análise mencionar que o espaço publicitário necessário para o assessorado igualar o impacto de 'Mangualde' na Imprensa, TV e Online representaria um investimento de **mais de 19 milhões e 991 mil euros**. Além de traduzir um investimento que se revelou eficaz financeiramente, veio aumentar o alcance mediático de Mangualde tornando o concelho numa região de referência e cada vez mais conhecido e reconhecido junto da opinião pública de norte a sul do país.

De referir ainda a edição trimestral da agenda cultural «Mangualde Atual» onde são veiculadas todas as atividades, eventos, do trimestre correspondente.

Uma forma de comunicação breve mas permanente é a mensagem que a autarquia coloca mensalmente no **recibo da água**. São breves palavras mas servem para divulgar ações e eventos municipais de relevo para os munícipes.

Paralelamente a este trabalho foram promovidas ações de formação para atendimento ao público e melhoria dos canais de comunicação interna entre funcionários e melhoria de imagem de alguns departamentos do município e equipamentos.

De forma a promover a redução do uso de papel como suporte de informação e arquivo, potenciando um aumento de produtividade e qualidade no atendimento ao Município, a Câmara

Em 2013 nasceu o novo site da Câmara Municipal de Mangualde (www.cmmangualde.pt). Numa aposta cada vez maior na proximidade com os cidadãos, a autarquia mangualdense levou a cabo uma reestruturação do seu site, tornando-o mais apelativo e permitindo maior facilidade na navegação. O site tem agora um ambiente mais moderno, com muitas fotografias e um grande dinamismo.

Ligação ao site do Turismo, da Biblioteca Municipal, da LiveBeach e ligação às redes sociais do município (facebook, twitter e youtube), bem como possibilidade de subscrição de RSS na página são alguns dos mecanismos que tornam este site mais dinâmico e adaptado às necessidades dos cidadãos cada vez mais adeptos das novas tecnologias. Esta nova plataforma disponibiliza também uma secção de eventos, informação sobre o estado do tempo e as farmácias de serviço.

Mangualde tem acesso gratuito à internet. Num projeto promovido pela Câmara Municipal de Mangualde, com a ajuda de apoios comunitários, estão agora disponíveis gratuitamente três pontos de acesso à internet (Wi-Fi): centro da cidade (Largo Dr. Couto e Largo do Rossio); equipamentos desportivos e culturais (Biblioteca Municipal de Mangualde e Piscinas Municipais); e zona turística (Monte do Senhora do Castelo). Esta é apenas a primeira fase deste projeto, que se traduz numa aposta clara na inovação, nas novas tecnologias de informação e comunicação, no aumento das potencialidades turísticas e na modernização dos serviços e do concelho.

[illegible]

OBRAS ESTRUTURANTES

Em 2015, o executivo continuou a desenvolver um conjunto de obras estruturantes em todo o concelho com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos seus munícipes.

Assim durante 2015 podemos referir as seguintes intervenções:

Obras da Gare de autocarros; Requalificação da Zona Industrial do Salgueiro; Candidatura ao POSEUR: Mangualde melhora sistemas de abastecimento de águas e saneamento do concelho; Requalificação do Jardim de Infância S. Julião e área envolvente; Rua do Pinheiral com Obras de Calçetamento, água e saneamento; Saneamento com a conclusão de Rede na Quinta de Soelma e na Rua Mestre de Aviz; Betuminoso com o melhoramento na rede viária com obras de beneficiação em várias artérias; Construção de nova rotunda junto à PSA Citroën na EN234; Construção do novo quartel da GNR.

A 17 de julho foram inauguradas as novas instalações da Unidade de Saúde Familiar de Terras de Azurara. Esta foi uma empreitada que constituiu um investimento superior a meio milhão de euros. A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, e do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Fernando Leal da Costa. Permitir a acessibilidade aos cuidados de saúde e ao médico de família bem como proporcionar um maior conforto aos utentes instalando a Unidade de Saúde num edifício adaptado para o efeito e com uma localização privilegiada foram os principais objetivos desta empreitada cujo valor da intervenção foi de 452.938,83€ no edifício e 148.873,33€ nos arranjos exteriores.

Foram efetuadas obras de restauração da Gare de Autocarros, na Avenida Sra. do Castelo, e a Rua 1º de Maio, em Mangualde. Da responsabilidade da autarquia mangualdense, a empreitada teve um investimento superior a 190 mil euros. A execução desta obra consistiu na reabilitação de um espaço público de grande afluência e de extrema utilidade para a população do concelho. Esta infraestrutura necessitava de uma intervenção para fazer face às exigências atuais de conforto e segurança dos utentes, nomeadamente os de mobilidade condicionada. Nesse sentido, os trabalhos incidiram, na sua generalidade, na remodelação dos pavimentos, na melhoria do sistema de drenagem de águas pluviais e de iluminação pública.

Outra situação estruturante foi o facto da Câmara Municipal de Mangualde ter realizado, no final de 2015, uma operação financeira que visou o pagamento antecipado de mais de 700 mil euros do empréstimo do saneamento financeiro. O bom desempenho e a eficiência financeira da autarquia têm permitido uma gestão eficaz dos dinheiros públicos, o que perspetiva desde já, a possibilidade de uma eventual reprogramação do Plano de Assistência Financeira. É de salientar que o empréstimo de 2 milhões e 500 mil euros de saneamento está englobado no plano de assistência financeira à autarquia mangualdense que ficará concluído em 2026.

Em 2015, a Câmara Municipal de Mangualde inaugurou o CIDEM – Centro de Inovação e Dinamização Empresarial de Mangualde, o mais recente projeto da autarquia e veio potenciar o desenvolvimento da economia. Os técnicos do CIDEM efetuam o acolhimento e desenvolvimento de ideias de negócio em áreas diversificadas, através da Bolsa de Ideias e Projetos propostas pela equipa CIDEM, estudantes, investigadores, promotores locais e comunidade.

adatos

homen

215

EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

A educação e a área social sempre foram temas fundamentais da ação autárquica deste executivo. As intervenções espelhadas no terreno e as reformas administrativas na reorganização educativa representam o maior investimento de sempre no concelho de Mangualde.

Das várias ações destacamos:

Ação 'Ser por um dia'; 'Gaspar' visitou alunos de Mangualde, projeto CIM Dão Lafões; Andanças Seniores conheceram Ílhavo; Campanha recolha brinquedos 'Por um sorriso'; Segurança dos seniores é uma preocupação, Projeto 'Conversas de gente miúda e graúda' com a GNR; Mangualde aposta no empreendedorismo jovem com Concurso Municipal de Ideias de Negócio; Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência, debate em Mangualde; Dia Mundial do Animal, sensibilização para os direitos dos animais; Crianças em Mangualde 'dormiram com livros', Dia Mundial do Livro; CM associa-se a campanha do SIDAC 'Para que recordes o Verão, não tenhas um apagão'; Crianças mangualdenses sensibilizadas para o consumo regular de fruta e legumes; Mês da prevenção dos maus-tratos na infância assinalado em Mangualde; 'Brincar e Nadar em segurança' CIAC de Mangualde alerta; Workshop 'Orgulha-te' com Desafios diários da parentalidade; Regresso às aulas com segurança, Campanha CIAC; III Semana da Saúde; Projeto 'Saber escolher', Mangualde continua a promover estilos de vida saudáveis; Mangualde integra projeto internacional de igualdade de género e assinala Dia da Igualdade junto dos mais jovens; Dia dos Avós assinalado; Cursos de Culinária Confeção de entradas; Mangualde debateu sobre a violência contra as mulheres; Mangualde assinalou Dia Mundial da Alimentação e o Dia Internacional do Idoso; Projeto multissensorial 'no recreio também se aprende...'; Workshop 'Regras e Limites' (regras familiares); entre outros.

Em Abrunhosa do Mato, freguesia de Cunha Baixa, Mangualde, vai nascer um novo projeto: um Lar residencial para idosos. A cerimónia de lançamento da primeira pedra aconteceu em finais de 2015. A nova estrutura residencial, da responsabilidade do Centro Paroquial de Cunha Baixa, implantado em Cunha Baixa, atualmente com as valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário, nasceu da cedência da antiga escola primária de Abrunhosa do Mato por parte da Câmara Municipal de Mangualde, uma escola que estava encerrada há já cerca de três anos. O tempo de construção será sensivelmente de um ano, num investimento de cerca de 300 mil euros. Os idosos mais carenciados serão a prioridade deste projeto que procura mostrar a face caritativa da igreja e para tal o Lar contará com 14 camas.

Através de contrato de comodato assinado entre a Câmara Municipal de Mangualde e o Centro Paroquial de Cunha Baixa, a autarquia cede as antigas instalações da Escola do 1.º Ciclo da Cunha Baixa para as futuras instalações de um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e um Lar Residencial para pessoas

Quinze alunos do 9º ano do concelho de Mangualde tiveram a oportunidade de "Ser por um dia..." o profissional que desejam ser, vivenciando o dia-a-dia da profissão escolhida. A iniciativa, que tem vindo a ser desenvolvida anualmente, resulta da parceria entre a Câmara Municipal de Mangualde e o Agrupamento de Escolas de Mangualde e realizou-se este mês de fevereiro. Assim, militar/polícia, médico, arquiteto, psicólogo, veterinário, engenheiro florestal, atleta, advogado, futebolista e dentista foram as profissões escolhidas por estes alunos.

Numa forte aposta na prevenção, a Câmara Municipal de Mangualde, em colaboração com a GNR de Mangualde, realizou um conjunto de ações de informação sobre segurança dirigidas à população com 65 ou mais anos e respetivas famílias. A iniciativa inseriu-se no Projeto

“Conversas de Gente Miúda e Graúda”, do Plano de Ação da Rede Social de Mangualde e decorre em várias freguesias do concelho.

A Câmara Municipal de Mangualde foi um dos cinco municípios convidados a integrar o **projeto internacional de igualdade de género – Local Gender Equality (LGE)**. De 28 de novembro a 2 de dezembro, em Oslo, Noruega, foram vários os momentos de intercâmbio e partilha de boas práticas nesta matéria com várias entidades norueguesas.

Em prol de uma sociedade mais justa, livre de todos os comportamentos violentos e discriminatórios, a Câmara Municipal de Mangualde assinalou, em novembro último, o **Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres com um café-debate**.

Pais, encarregados de educação, professores e educadores juntaram-se no Auditório da Câmara Municipal de Mangualde para refletir sobre regras familiares que fazem sentido, sobre as que são e não são cumpridas e sobre as regras para construir regras. Integrado no **projeto Famílias Felizes, o workshop “Regras e Limites”**, foi uma iniciativa organizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Mangualde e dinamizada por Cristina Nogueira da Fonseca, mentora e coordenadora do projeto Famílias Felizes, Presidente da direção da Associação Quero-te Muito e especialista em empowerment familiar e psicologia positiva.

A leitura voltou a andar pelas ruas de Mangualde em março. A **«Semana da Leitura»** andou pelas escolas, bibliotecas, livrarias, cafés, montras... e, por todo o lado, a autarquia mangualdense assinalou a importância que a leitura tem nas nossas vidas. A iniciativa, promovida pela Biblioteca Municipal de Mangualde e pelas Bibliotecas escolares, envolveu professores, alunos, técnicos de biblioteca e a comunidade em geral.

Em 2015 manteve-se o ciclo de visitas do **projeto «Livros sobre Rodas»**.

A **Biblioteca Municipal de Mangualde Dr. Alexandre Alves** assinalou o seu 18.º aniversário. Decorreu uma festa organizada com as forças vivas do concelho. Aberta ao público desde 1997, a Biblioteca Municipal de Mangualde proporcionou a todos os mangualdenses o acesso a serviços que até então eram privilégio apenas daqueles que viviam nas grandes cidades. Desde essa data tem vindo a crescer, a adaptar-se às mudanças, a cativar o público e a conquistar o seu lugar na comunidade, formando leitores, cidadãos ativos, informados e interventivos.

De forma a assinalar o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, que se comemora a 23 de abril, a Câmara Municipal de Mangualde convidou todas as crianças entre os 6 e os 11 anos a participarem na 9ª edição da iniciativa **“Dormir com Livros”**.

A **Loja Social** foi claramente uma aposta ganha, em três anos já ajudou mais de 670 beneficiários.

Dinamizando o convívio entre todos os cidadãos seniores do concelho, a Câmara Municipal de Mangualde, em parceria com a Rede Social de Mangualde, no âmbito do eixo II “Promover o Envelhecimento Protegido” promoveu um conjunto de passeios intitulados de **“Andanças Seniores”**.

De forma a alertar os pais e educadores para a adoção de procedimentos e de comportamentos que ajudem a diminuir os riscos de acidentes nas piscinas e a divulgar a norma portuguesa sobre requisitos de segurança de vedações e acessos, o Centro de Informação Autárquico ao Consumidor

(CIAC) de Mangualde associou-se à campanha "Brincar e nadar em segurança" da Direção-Geral do Consumidor.

A autarquia promoveu, pelo terceiro ano consecutivo, a campanha de recolha de brinquedos "Por um Sorriso...". Esta ação de solidariedade realizou-se na época natalícia.

No seguimento da oferta de Natal que a Câmara Municipal de Mangualde deu às crianças do ensino básico do concelho, mais de **600 alunos visitaram o Oceanário** em junho de 2015. Em 2016 vão ao Jardim Zoológico de Lisboa.

De sublinhar ainda que em julho de 2015 foi **Inaugurada a Nova Unidade de Cuidados para a Comunidade de Mangualde**. Um espaço totalmente moderno com as condições necessárias para as práticas diárias.

A Câmara Municipal de Mangualde relançou o '**Cartão Sénior Municipal**', apresentando uma imagem renovada e uma rede de parcerias alargada que confere inúmeros descontos a mangualdenses com 65 ou mais anos de idade. De forma a chegar a todos os seniores do concelho, a adesão ao cartão tem o custo simbólico de 1€.

INTERVENÇÕES DE DOMÍNIO MUNICIPAL E FREGUESIAS

A intervenção do executivo autárquico estende-se a todo o concelho. Na articulação com as juntas de freguesias tenta dar resposta às necessidades específicas de cada freguesia e em conjunto intervir de forma a melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos. São várias as intervenções que são feitas em matéria de manutenção, conservação e trabalhos pontuais.

Como forma de continuar a promover a proximidade com as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal de Mangualde levou a cabo a assinatura dos contratos interadministrativos de delegação de competências e protocolos de colaboração com as juntas de freguesia do concelho para o ano de 2015. Os contratos assinados representam um valor aproximado de 250 mil euros em recursos financeiros, e apoio com recursos patrimoniais e humanos da autarquia que podem ser alocados às juntas de freguesia para o exercício das competências delegadas bem como para o exercício das próprias competências das juntas durante esse ano.

De todas as ações destacam-se as seguintes:

Chãs de Tavares: Inaugurado Parque Infantil de Chãs de Tavares; Inaugurado Parque de Merendas Senhor do Calvário, Abrunhosa do Mato; Inaugurada requalificação da Capela de Nossa Sra. Da Assunção e do Largo dos Olivais em Vila Cova de Tavares; **Santiago de Cassurrães:** Obras de ampliação do cemitério; **Mangualde:** calcetamento da rua frei bartolomeu dos mártires; Calcetamento de troço na Rua do Regalão, em Pinheiro de Baixo, com alargamento; **S.J. Fresta:** Concretizada a ampliação do cemitério de São João da Fresta; **Mesquitela:** Obras de Beneficiação da Ponte da Mesquitela, na ligação entre Mangualde e Mesquitela, na travessia da Ribeira de Almeida; **Espinho:** Obras de ampliação do cemitério; **Fornos de Maceira Dão:** Calçada efetuada ao abrigo do contrato interadministrativo assinado entre a autarquia e a Junta de Freguesia de Fornos de Maceira Dão; **Freixiosa:** Obras de calcetamento; rua da boa vista com a abertura de vala e colocação de tubo corrugado de 200mm, numa extensão de 42 metros, destinada ao escoamento das águas pluviais do caminho adjacente à rua da Boa Vista; troço da rua bom jardim, com a pavimentação e colocação de pedra de calçada no troço da rua Bom Jardim, desde o lugar

onde desemboca a rua da Esperança até à ligação com a antiga EN 16, numa extensão aproximada de 70 metros de comprimento por sete de largura.

A Câmara Municipal de Mangualde iniciou as **obras de requalificação do principal atravessamento urbano da povoação de Tibaldinho, Alcafache**. Este investimento, de aproximadamente 85 mil euros, vem assim responder à necessidade de reduzir a velocidade do tráfego de passagem e de melhorar as condições de conforto e condições de segurança de todos os utentes da via.

De destacar ainda que a Câmara Municipal de Mangualde **cedeu as instalações de antiga escola primária (Moimenta de Maceira Dão)** para sede de associação.

AMBIENTE

No ambiente procedeu-se a um conjunto de medidas e acções nomeadamente de medida preventiva para sensibilizar a população de Mangualde para temas relacionados com o meio ambiente. Desenvolvemos acções e tomámos medidas para cuidar dos **nossos agricultores e do setor primário de atividade económica**.

Por forma a divulgar as principais características do **processo de adesão/utilização da Bolsa de Terras**, o Auditório da Câmara Municipal de Mangualde acolheu, em 2015, a sessão de esclarecimento sobre a 'Bolsa Nacional de Terras'. A iniciativa foi organizada pela Câmara Municipal de Mangualde, Fórum Florestal – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa, Dão Flora – Associação de Produtores Florestais, Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e pelo Ministério da Agricultura e do Mar.

Para assinalar o **Dia Mundial da Floresta**, a 21 de março de 2015, foram plantados Pinheiros Mansos que vieram dão vida a monte da senhora do castelo

Em abril realizou uma **sessão de sensibilização sobre redução de gastos energéticos**. A autarquia ajuda população a reduzir gastos energéticos e a usar melhor os meios aos seu dispor.

A Câmara Municipal de Mangualde continua a **disponibilizar 6 bicicletas elétricas** para utilização gratuita, basta os interessados efetuarem o levantamento no Posto de Turismo. Em 2015 foram realizadas campanhas de promoção deste serviço aos dispor dos munícipes e dos turistas que nos visitam.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

O desenvolvimento económico constitui uma peça fundamental na estratégia e visão política deste executivo. O compromisso de tornar Mangualde um concelho com um desenvolvimento sustentado tem sido o mote para a determinação da autarquia em atrair mais emprego, mais empresas e ao mesmo tempo criar condições para que os empresários e comerciantes locais possam desenvolver as suas actividades económicas em toda a sua plenitude.

Foram vários os grupos empresariais a apostar em Mangualde, a escolher o concelho para investir. O investimento do **Grupo Antolin** resultará numa unidade de produção industrial com o objetivo de produzir interiores de automóveis. Representantes do grupo espanhol estiveram em Mangualde para firmar a aquisição dos terrenos onde será construída a nova unidade industrial.

A empresa **Ernesto L. Matias** com a aquisição de 14.000m² de terrenos à autarquia de Mangualde vai permitir a construção de uma nova fábrica junto à EN234, próximo da Adega Cooperativa de Mangualde, num investimento, entre 2,5 e 3 milhões de euros, que permitirá aumentar os seus colaboradores de 60 para 75.

A empresa **Azurmetal**, metalurgia Azurara Lda. adquiriu cerca de 14.000m² de terrenos ao município de Mangualde para a construção de novas instalações industriais que permitirão à empresa criar as condições necessárias para a dar resposta ao incremento da sua produção e expansão desta unidade fabril de metalomecânica em Mangualde. A Azurmetal emprega atualmente cerca de 50 colaboradores e prevê um investimento faseado na nova unidade fabril permitindo também a criação no futuro próximo de novos postos de trabalho.

A nova unidade terá a designação de **Queijaria Vale da Estrela** e, numa primeira fase, vai criar 20 postos de trabalho sendo uma alavanca para a economia local. Esta nova unidade, com cerca de 750 metros quadrados, vai servir para produzir regularmente Queijo Serra da Estrela DOP (Denominação de Origem Protegida) certificado. O investimento de cerca de 1.200.000€ é do empresário e antigo ministro, o mangualdense Jorge Coelho.

Em 2015, a Câmara Municipal de Mangualde arrancou com um conjunto de obras de **requalificação da Zona Industrial do Salgueiro (1ª fase)**. A execução das obras ascende a cerca de 160.000,00€. A intervenção iniciada no loteamento Industrial do Salgueiro tem por objetivo a pavimentação de três arruamentos cuja extensão total ascende a cerca de 500 m, servindo 15 lotes. Estas obras têm o objetivo de melhorar as condições de acessibilidade às unidades industriais que a compõem, em resultado da melhoria do conforto e segurança das vias.

Mangualde acolheu mais um **curso de apicultura**. Organizado por Harald Hafner, com o apoio da Câmara Municipal de Mangualde, decorreu no auditório da autarquia mangualdense e na Quinta do Moderno.

Decorreu ainda um **curso de iniciação à costura**. De forma a promover a empregabilidade e o empreendedorismo, num setor onde ainda existe procura de mão-de-obra devido à presença na região de empresas de confeção têxtil, a Câmara Municipal de Mangualde e o CEARTE – Centro de Formação Profissional do Artesanato promoveram duas formações, de manhã e de tarde, devido ao elevado número de inscrições.

Teve lugar ainda um **curso de culinária**, um curso foi de “Confeção de sopas, cremes e caldos regionais” e o segundo foi de “Confeção de pratos regionais de carne”. A Iniciativa resultou da parceria entre a Câmara Municipal de Mangualde e o CEARTE – Centro de Formação Profissional do Artesanato.

TURISMO E LAZER

A potencialização da marca Mangualde tem sido uma das apostas deste executivo e por isso dentro das possibilidades financeiras, a autarquia tem-se empenhado em divulgar as mais-valias do concelho, nas montras turísticas e nos eventos mediáticos que possam ser uma alavanca para a captação e promoção turística.

De todas as ações destacam-se:

BTL com a Feira dos Santos; «Mercados de rua» dinamizaram o centro da cidade; II Edição da ‘Feira de Março’ em Chãs de Tavares; I Encontro Equestre de Espinho; Carnaval em Mangualde com Desfile de escolas; Emigrantes em Festas com Baile Popular; II Encontro Gastronómico Amador; Marchas Populares; entre outros.

Os produtos da terra foram anfitriões em Mangualde, na «III Feira Produtos da Terra». O cabrito também teve destaque com o «Fim de Semana Gastronómico do Cabrito» que decorreu, em simultâneo com a feira, nos restaurantes aderentes. A iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Mangualde contou com o apoio da COAPE – Cooperativa Agropecuária dos Agricultores de Mangualde. Centenas de pessoas visitaram o certame que decorreu no Lardo Dr. Couto, sempre até às 20h00 e de entrada gratuita.

Decorreram as tradicionais **Festas da cidade**, promovidas pela Câmara Municipal de Mangualde. As festas da Sra. do Castelo são uma organização da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde. Durante os dias de festa foram várias as iniciativas: Mostra de Produtos Regionais, desfile de Bandas Filarmónicas, Torneio Jovem Internacional de Xadrez, Futebol de Veteranos e vários concertos. A iniciativa **MangualdeFashion 2015** encheu o centro da cidade de glamour e agitou e dinamizou as marcas da cidade.

A **Feira dos Santos** foi remodelada em termos de imagem e projeção. Mangualde apostou mais uma vez nas suas tradições seculares e promoveu mais uma edição da **Feira dos Santos**, sob o lema «Da Tradição à Modernidade». A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Mangualde, realizou-se como habitual no centro da cidade e contou com a visita de milhares de pessoas.

Num auditório do Complexo Paroquial repleto com cerca de 1300 crianças, o **Pai Natal chegou num espetáculo de magia e animação...** Todas as crianças do concelho, devidamente acompanhadas, puderam assistir ao espetáculo. Houve muita música, magia, representação, balões e animação para alegria de todas as crianças.

Mas o natal é também uma época de entreatajuda, e desta forma já decorreram as habituais campanhas de solidariedade como sendo a **campanha 'Por um Sorriso'** que teve como objetivo a recolha de brinquedos, e o **concerto de natal "Natal Solidário"**, que teve como objetivo promover a recolha de bens alimentares.

Em 2015, a autarquia continuou a desenvolver a **campanha 'Sentir os Produtos da Terra. Viver o Mercado Municipal'**. A iniciativa aconteceu todos os meses e surgiu no sentido de dar a conhecer a diversidade de cores e sabores que se pode encontrar no mercado municipal.

DESPORTO

Desporto, um dos pilares para uma população ativa e sã e por isso um domínio que tem um impacto profundo na busca da melhor qualidade de vida dos munícipes. Os projectos existentes e desenvolvidos pelos técnicos da CMM são transversais a todas as faixas etárias. O gabinete de desporto age em três eixos estratégicos fundamentais: **Mais praticantes, Melhores Praticantes, Melhor gestão e melhores locais de prática.**

Das ações desenvolvidas em 2015 destacamos:

«Desporto Sénior»; Festival de encerramento da Escola de Natação; Projeto «Mangualde Abraça os Jovens»; Várias concentrações do Circuito Municipal das Escolas de Natação; Festival de Verão – encerramento da Escola de Natação (ano letivo 2014/2015); Torneio de Natação Prof. Afonso Saldanha; Vários Percursos Pedestres; «Baile de Máscaras» do «Desporto Sénior»; Férias Desportivas da Páscoa e de Verão; Festival de Natal destinado às classes de aprendizagem e aperfeiçoamento da Escola Municipal de Natação; Duetto BTT "ACRMourilhe-Terras de Mangualde"; «Festival dos Peixinhos»; Festival de Natal para alunos

da escola municipal de natação; 5.º Encontro de Traquinas e Petizes, Estádio Municipal; XCO Mangualde 2015 – BTT no Monte Senhora do Castelo; 2ª EDIÇÃO DO ALCAFACHE BIKE/TRAIL DAY; etc.

Foram vários os **atletas recebidos nos Paços do Concelho pelo edil mangualdense**: atletas da casa do povo, arqueira Beatriz Gomes, ciclistas mangualdenses, atletas de trial 4x4; mangualdenses do futebol feminino e Joana Venâncio e Pedro Elvas.

A partir de 1 de junho, os mangualdenses e os demais visitantes puderam usufruir das **piscinas exteriores do complexo das Piscinas Municipais de Mangualde**. As piscinas estiveram abertas ao público até ao dia 15 de setembro, entre as 10h00 e as 20h00.

Com o intuito de incentivar o desporto e de dar a conhecer Mangualde, a Câmara Municipal de Mangualde realizou mais uma série de **Percursos Pedestres «Mangualde em Movimento»**: «Trilho de Ludares», em Quintela de Azurara; «Rota das Águas Milenares», em Alcafache; «Trilhos de Gil Vicente», em Guimarães de Tavares; «Rota da Sr.ª dos Verdes», em Abrunhosa-a-Velha; «Caminhos do Bom Sucesso», em São João da Fresta.

O Estádio Municipal de Mangualde acolheu, o **Encontro de Traquinas e Petizes**, referente à época 2014/15 de futebol. O encontro, promovido pela Associação de Futebol de Viseu, com o apoio da Câmara Municipal de Mangualde, contou com mais de duas centenas e meias de participantes, entre atletas e agentes desportivos.

Em março, como tem vindo a ser habitual, o Pavilhão Municipal de Mangualde acolheu o **III Mangualde Gymn**. A iniciativa foi organizada pela Câmara Municipal de Mangualde com o apoio do Agrupamento de Escolas de Mangualde. O I Sarau realizou em 2011 e foi um sucesso com a presença de cerca de 270 participantes, entre ginastas e professores. O número de participantes tem-se mantido ano após ano.

De regresso a Mangualde, e para alegria e entusiasmo de muito, este o **I Rallye de Mangualde**. A prova decorreu em agosto e foi um sucesso.

CULTURA e PATRIMÓNIO

As ações ligadas à cultura e património tiveram uma dinâmica sem paralelo nos últimos anos. Valorizar o património e a cultura significa trazer valor acrescentado para o concelho e para a sua população. De referir também que muitas das ações dinamizadas pela biblioteca municipal tiveram um cariz pedagógico e educativo porque incidiram sobre a comunidade escolar.

Em 2015 destacamos vários momentos:

Quarto Crescente – Noites temáticas; MangualdeFashion que voltou a ser um sucesso: Dia Mundial do Livro onde foi apresentado livro 'Diamantes de vida'; Bordados de Tibaldinho continuam a ser ensinados em cursos; Património de Mangualde destacado em concurso fotográfico com o tema: 'Património de Mangualde'; Espetáculo musical: Orquestra POEMA; Exposição 'Pontos e Encontros' que destaca o empenho de seniores mangualdenses e culmina em mostra; Concerto dedicado ao Dia da Mãe em maio; Sextas da Lua com vários momentos, Solstício de Verão, «Atrás dos Tempos vêm os Tempos», entre outros; Halloween assinalado com leituras enfeitadas; Peça de teatro 'Matilde'; «Edição de sonata de José dos Santos Pinto»; 'Momentos' retratados na exposição de pintura de Vítor Lopes;

'O Tesouro mais precioso... a Bíblia na vida de um viajante português do séc. XVII» exposição; Exposição de cerâmica e fusão de vidro; entre outros.

Continuou em 2015 a campanha «**Mangualde, o nosso património!**». Com o objetivo de aproximar a população ao património de Mangualde, a Câmara Municipal deu a conhecer à população, quinzenalmente, um dos seus bens materiais ou imateriais.

Mangualde assinalou a presença na 27ª edição da **BTL – Feira Internacional de Turismo** que decorreu na FIL, no Parque das Nações, com a nossa Feira dos Santos.

Como forma de fechar as celebrações do «Natal em Mangualde 2015», realizou-se em janeiro, na Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde, mais uma edição do **concerto de Ano Novo Solidário**. O momento contou com uma assistência de cerca de 500 pessoas, que contribuíram com cerca de 1100 Kg de bens alimentares para ajudar os mais carenciados. Esta recolha destes bens fundamentais fará toda a diferença a estas famílias.

Em dezembro realizou-se ainda uma **exposição de presépios particulares**. O resultado foi uma mostra coletiva que contou com 279 exemplares de variados dimensões e concebidos em diferentes materiais.

Durante 2015 foram vários os momentos do «**SEXTAS DA LUA**» que deram vida e cultura a cidade. Com momentos musicais, poesia, leitura, teatro, etc.

No âmbito do processo de gestão e **programação do sítio arqueológico “Ruínas Romanas da Raposeira”**, a Câmara Municipal de Mangualde lançou um site dedicado exclusivamente a estas ruínas, já classificadas como sítio de interesse público. O site está disponível em www.raposeira.cmmangualde.pt As “Ruínas Romanas da Raposeira”, na Quinta da Raposeira, em Mangualde, classificadas como sítio de interesse público a 4 de agosto do ano passado, representam uma estalagem Romana, ocupada desde o séc. I até ao séc. IV, e foram alvo de restauro em 2013 num projeto da Câmara Municipal de Mangualde que representou um investimento de 150 mil euros, participado em 60% pelo PRODER.

Mais uma vez, e como tem vindo a ser habitual, a **Páscoa em Mangualde** foi revestida de uma programação diversificada e especificamente pensada para esta época do ano. A Semana Santa foi sentida no concelho através de várias iniciativas, desde «Amentar das Almas», «Via Sacra», entre outras. A programação «Páscoa em Mangualde 2015» foi uma organização conjunta da Câmara Municipal de Mangualde e da Paróquia de Mangualde, com a parceria da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde.

Em 2015 realizou-se o **I Encontro de Pastores Daniel Couto** promovido pela Junta de Freguesia de Espinho, em parceria com a Câmara Municipal.

Foi assinado no dia 5 de fevereiro, um protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Mangualde e a Junta de Freguesia de Alcafache para a **certificação da marca “Bordado de Tibaldinho-Alcafache”**. O protocolo confere à Junta de Freguesia a exclusiva titularidade do direito de propriedade e do exclusivo da marca “Bordado de Tibaldinho-Alcafache”, devidamente registada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, mas autoriza e confere especiais poderes à Câmara Municipal de Mangualde para a representar junto dos organismos oficiais competentes, com a faculdade de substabelecer, podendo requerer tudo o que necessário for sobre a marca “Bordado de Tibaldinho”, para efeitos de certificação e registo de indicação geográfica da mesma.

A Câmara Municipal de Mangualde assinalou o **Dia de São Valentim** lançando um desafio aos mangualdenses mais apaixonados: «**Declara-te como um Romeu e ganha um jantar com a tua Julietal**». As melhores três declarações foram premiadas com um jantar no 14 de fevereiro num restaurante do concelho à escolha dos vencedores.

O Complexo Paroquial de Mangualde teve sala cheia para o **concerto 'Contar Abril a Cantar'** que decorreu em Mangualde, no dia 25 de abril. O concerto, da responsabilidade da Orquestra Juvenil Mestre Domingos Saraiva, decorreu no âmbito das comemorações do 40º Aniversário do 25 de Abril de 1974 e integra o projeto 'Sextas da Lua' promovido pela Biblioteca Municipal de Mangualde.

A 9 de junho a Câmara Municipal de Mangualde abriu as portas do **Arquivo Municipal de Mangualde** à população. A iniciativa assinalou o **Dia Internacional dos Arquivos** e tinha como objetivo sensibilizar o público, sobretudo o mais jovem, para a importância da conservação e preservação da memória coletiva local.

ATENDIMENTO MUNICIPAL

De forma a potenciar um aumento de produtividade e qualidade no atendimento ao Município, a Câmara Municipal de Mangualde apostou numa **gestão documental mais eficaz através do suporte digital SGD – Sistema de Gestão Documental**. O município, tendo em vista uma gestão pública mais eficaz, determinou a desmaterialização documental, transitando os documentos recebidos e produzidos para o novo sistema. Esta iniciativa integra o **processo de modernização administrativa** que a autarquia mangualdense tem vindo a desenvolver e possibilita a desburocratização de procedimentos tendo em vista uma maior celeridade dos processos.

Como forma de estreitar importantes laços com a população, a autarquia passou a disponibilizar uma caixa de sugestões no site intitulada '**Falar Mangualde**'. Este espaço veio assim aumentar a proximidade entre munícipes e a Câmara Municipal. Foi lançado em março de 2015.

PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

Com o objetivo de sensibilizar as populações, especialmente as rurais, para os riscos dos incêndios florestais, a Câmara Municipal de Mangualde levou a cabo a **ação de sensibilização 'MANGUALDE SEM FOGOS DEPENDE DE TODOS!'**. Para tal foi distribuído um folheto explicativo no concelho com principal incidência nas zonas rurais. A iniciativa insere-se no âmbito do programa DFCI – Defesa da Floresta Contra Incêndios e está a ser implementada pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta.

Em maio de 2015, Mangualde deu a conhecer que tem **dispositivo especial de combate a incêndios florestais** numa cerimónia pública.

No âmbito da Proteção Civil realizaram-se várias reuniões e a **1ª formação** no primeiro semestre do ano.

Em março, o município acolheu ainda a **formação de máquinas de rasto** que foi sem dúvida uma mais-valia no combate aos incêndios

No mesmo mês foi assinalado o **Dia da Proteção Civil** assinalado.

Em novembro de 2015, a autarquia apostou ainda na **prevenção de catástrofes** ao candidatar-se ao programa territorial de Cooperação Europeu num valor de 1 milhão e 700 mil.

De referenciar ainda que, em abril, a **Brigada de intervenção do exército português treinou em Mangualde** num momento de elevado prestígio para o concelho. Entre 13 e 22 de abril, a Brigada de Intervenção do Exército Português levou a cabo um exercício de treino denominado "MARTE15/SATURNO15" que passou por Mangualde. A preparação, treino e certificação dos efetivos do 2º Batalhão de Infantaria Mecanizado de Rodas e do Destacamento de Apoio Logístico Nacional decorreu entre as regiões de Viseu, Mangualde, Arganil e Santa Comba Dão.

REDE VIÁRIA

Em 2015 foi concluída a empreitada de **qualificação a Avenida Vasco da Gama**. Esta avenida que garante a ligação da EN16 via Av. Sr.ª Castelo à EN234. A obra, adjudicada a 26 de maio de 2011, representa um investimento de cerca de 670 mil euros.

Foi efetuado um forte **investimento em Betuminoso**, com melhoramentos na rede viária com obras de beneficiação em várias artérias.

Construção de nova rotunda junto à PSA Citroën na EN234. Obra realizada pela IP – Infraestruturas de Portugal, em parceria com a Câmara Municipal de Mangualde e a PSA Citroën. Esta intervenção traduz-se numa acalmia do tráfego viário e uma consequente redução da sinistralidade.

O Salão Nobre da Câmara Municipal de Mangualde foi palco da assinatura de um memorando de entendimento entre a IP – Infra estruturas de Portugal e a **Autarquia Mangualdense** para a realização de um **conjunto de intervenções na rede viária do concelho até ao ano de 2017**. O momento contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, do Presidente da Administração da IP, António Ramalho e do secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Sérgio Monteiro.

URBANO E PAISAGÍSTICO

A aposta na **REGENERAÇÃO URBANA NA CIDADE DE MANGUALDE** é uma realidade. O Programa Operacional Centro 2020 foi apresentado na Biblioteca Municipal. O Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial de Viseu Dão Lafões 2020 foi apresentado pelo Secretário Executivo da CIM e pelo Dr. José Paulo Queirós. Ficou claro o forte empenho e a grande vitória alcançada para toda a região com a **atribuição de 40 milhões de euros**. Um Pacto que se quer de compromisso, participativo, inovador e sustentável.

João Azevedo ao definir no seu executivo uma área denominada como ARU (Área de Reabilitação Urbana) vai **possibilitar aos privados uma oportunidade única dentro daquele perímetro**. O centro da cidade vai poder ser requalificado e recuperar a dignidade e qualidade que merece pela sua importância. O Presidente da Câmara de Mangualde abre mão de fundos comunitários e de receitas municipais em favor dos particulares e do investimento privado ao repartir com eles benefícios.

ALGUNS DOS BENEFÍCIOS FISCAIS

IMI – os prédios urbanos objeto de ações de reabilitação são passíveis de isenção por um período de cinco anos, a contar do ano, inclusive, da conclusão da mesma reabilitação, podendo ser renovada por um período adicional de cinco anos (n.º 7 do artigo 71º do EBF);

IMT – são passíveis de isenção aquisições de prédio urbano ou de fração autónoma de prédio urbano destinado exclusivamente a habitação própria e permanente, na primeira transmissão onerosa do prédio reabilitado (n.º 8 do artigo 71º do EBF);

IRS – dedução à coleta de 30% dos encargos suportados pelo proprietário relacionados com a reabilitação, até ao limite 500€ (n.º 4 do artigo 71º do EBF);

Mais-valias – tributação à taxa reduzida de 5%, quando estas sejam inteiramente decorrentes da alienação de imóveis reabilitados localizados em ARU e recuperados nos termos das respetivas estratégias de reabilitação de urbana (n.º 5 do artigo 71º do EBF);

Rendimentos Prediais – tributação à taxa reduzida de 5%, quando os rendimentos sejam inteiramente decorrentes do arrendamento de imóveis localizados em ARU e recuperados nos termos das respetivas estratégias de reabilitação de urbana (n.º 6 do artigo 71º do EBF).

Benefícios para Fundos de Investimento Imobiliário em reabilitação urbana, a saber:

Isonção de IRC, desde que pelo menos 75% dos seus ativos sejam imóveis sujeitos a ações de reabilitação localizadas em ARU;

Tributação das unidades de participação à taxa especial de 10%, em sede de IRS e IRC, nos termos previstos nos números 2 e 3 do artigo 71º do EBF.

Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado:

IVA – será aplicada a taxa reduzida de 6% em empreitadas de reabilitação urbana,, realizadas em imóveis ou em espaços públicos localizados em áreas de reabilitação urbana.

ÁGUA E SANEAMENTO

A ETAR – Estação de Tratamento de Sta. Luzia foi inaugurada em março de 2015. Uma obra de investimento autárquico na ordem dos 400 mil euros. Na cerimónia marcaram presença o Secretário de Estado do Ambiente, Paulo Lemos, e o presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo. Esta ETAR está destinada a depurar o efluente produzido pelos aglomerados de Santa Luzia, Santo Amaro e Ançada e parte do núcleo da cidade de Mangualde, é um órgão dimensionado para servir três a cinco mil habitantes. Vai possibilitar a desativação de duas unidades de tratamento públicas: a fossa de Ançada e a fossa de Santo Amaro, contribuindo para o cumprimento do normativo nacional e comunitário relativo ao tratamento de águas residuais urbanas, bem como para uma melhor qualidade do serviço público prestados aos munícipes abrangidos nesta bacia de drenagem. A linha de tratamento preconizada baseia-se num processo biológico de lamas ativadas em arejamento prolongado. É constituída pelos seguintes órgãos: gradagem, tamisagem, elevação do efluente, medição do caudal afluente, reator biológico, decantador secundário e sistema de tratamento de lamas. Estão ainda incluídos no âmbito da obra, a construção de um edifício de exploração, a pavimentação de todo o recinto e a sua vedação.

De forma a resolver o problema que a grande ETAR da Lavandeira tem causado às populações, a Câmara Municipal de Mangualde preparou em 2015 a candidatura ao Plano Portugal 2020 para a construção da ETAR Poente, infraestrutura que vai substituir as “lagoas” na zona da Lavandeira. O investimento, que rondará os 3 milhões de euros, será comparticipado por fundos comunitários e está a ser pensado a 30 anos. Estamos perante uma ETAR que terá capacidade fazer tratamento de águas residuais de cerca de 12.200 pessoas, o que corresponde a cerca de 50% da população

mangualdense. A nova ETAR não será construída no mesmo local, mas sim na zona de Tabosa, onde já estão comprados alguns terrenos. No atual local das “lagoas”, apenas será desativada a descarga e limpo o local, por onde passará o emissário em direção a Tabosa. A nova ETAR estará também capacitada para fazer o tratamento da Zona Industrial do Salgueiro e receber a recolha de esgotos feita por particulares.

O Município de Mangualde apresentou, em outubro, uma candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) para a elaboração de cadastro das infraestruturas existentes dos sistemas de abastecimento de águas e saneamento do concelho. Com esta candidatura, o município pretende ir de encontro às estratégias e objetivos definidos no PENSAAR2020 – “Uma nova Estratégia para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais” com o propósito de garantir a sustentabilidade e eficiência dos serviços e respetivos recursos.

A candidatura que conta com 85% de comparticipação comunitária visa obter ganhos na eficiência da gestão das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento nomeadamente na diminuição de perdas de água tratada, na produção, gestão de conhecimento e instrumentos que permitam uma melhor cobertura e funcionamento dos sistemas por forma a assegurar mais qualidade dos serviços e em simultâneo a otimização dos custos de funcionamento e respetivos custos ambientais. Este conhecimento e instrumentos suportam a implementação de procedimentos operacionais mais eficientes, utilizando novas tecnologias e plataformas WEBSIG, que permitem responder rapidamente a incidentes, melhorar o conhecimento e a gestão de sistemas de abastecimento de água bem como, ganhos de eficiência, redução de custos de exploração e minimização de falhas.

NOTA FINAL

As ações descritas neste documento dizem respeito a atividades desenvolvidas pelo município que este considera como ações de DESTAQUE E REFERÊNCIA e que podem ser destacadas isoladamente.



2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A atividade desenvolvida ao longo do exercício económico de 2015, correspondeu, relativamente aos objetivos estabelecidos no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes), ao seguinte desempenho:

- A taxa de realização do orçamento foi de 79,20%, a que corresponde um montante de despesa realizada na ordem dos 15 428 962,68 euros:

- A taxa de execução das Grandes Opções do Plano que englobam o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR), foi de 61,36%, correspondendo a uma despesa na ordem dos 5 190 339,08 euros.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "Alfator" and various initials and marks.

2.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

O quadro abaixo sintetiza o desempenho da execução dos diversos programas estruturais que compõem o PPI. O desempenho global cifrou-se na ordem dos 50,3% da dotação total com uma despesa correspondente na ordem dos 3,076 milhões de euros.

Salienta-se, pelos montantes envolvidos, a taxa de execução dos programas 120, 320, 242, 331, 111, 243 e 251 que no conjunto representam cerca de 91,27% das despesas totais realizadas no PPI.

Por outro lado, cerca de 81,65% da realização total é absorvida pelas componentes com uma taxa de realização, relativamente à realização total, superior a 50,03%.

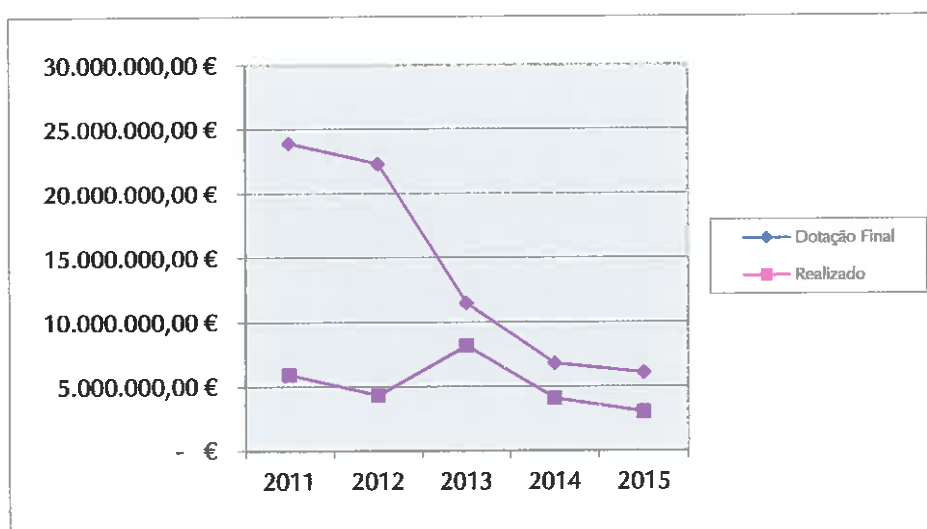
Investimento por Setores Estruturais - PPI

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa de Realização
111	Administração Geral	359.919,00 €	397.969,00 €	199.097,78 €	50,03%
120	Segurança e ordem públicas	1.553.095,00 €	1.260.545,00 €	849.421,33 €	67,39%
121	Proteção civil e luta contra incêndios	112.615,00 €	66.820,00 €	17.437,26 €	26,10%
122	Polícia Municipal	2,00 €	2,00 €	- €	0,00%
211	Ensino não superior	21.506,00 €	36.206,00 €	14.835,91 €	40,98%
221	Serviços individuais de saúde	66.002,00 €	26.002,00 €	4.153,17 €	15,97%
232	Ação social	501,00 €	501,00 €	- €	0,00%
241	Habitação	25.001,00 €	25.001,00 €	2.650,83 €	10,60%
242	Ordenamento do território	1.200.023,00 €	1.082.579,29 €	546.996,77 €	50,53%
243	Saneamento	1.595.013,00 €	681.772,00 €	168.715,05 €	24,75%
244	Abastecimento de água	635.562,00 €	492.312,00 €	118.759,11 €	24,12%
245	Resíduos sólidos	30.003,00 €	2.503,00 €	- €	0,00%
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	41.254,00 €	41.254,00 €	21.722,63 €	52,66%
251	Cultura	229.930,00 €	244.130,00 €	139.321,25 €	57,07%
252	Desporto, recreio e lazer	190.005,00 €	146.010,00 €	76.912,95 €	52,68%
253	Outras atividades cívicas e religiosas	7.500,00 €	19.500,00 €	9.963,50 €	51,09%
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	5.000,00 €	5.000,00 €	- €	0,00%
320	Indústria e energia	775.008,00 €	758.939,71 €	668.558,86 €	88,09%
331	Transportes rodoviários	1.011.023,00 €	812.023,00 €	235.799,43 €	29,04%
341	Mercados e feiras	15.003,00 €	15.002,00 €	1.458,65 €	9,72%
342	Turismo	2.503,00 €	2.503,00 €	718,32 €	28,70%
Total		7.876.468,00 €	6.116.574,00 €	3.076.522,80 €	50,30%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Alator", "HA", "X", "Korner", and others.

Evolução do Investimento Realizado - PPI

Designação	2011	2012	2013	2014	2015
Dotação Final	23.950.832,00 €	22.342.443,54 €	11.517.105,00 €	6.858.286,00 €	6.116.574,00 €
Realizado	5.979.636,47 €	4.389.455,16 €	8.221.328,76 €	4.129.624,10 €	3.076.522,80 €
Taxa de realização	24,97%	19,65%	71,38%	60,21%	50,30%



Neste quadro é interessante verificar que, em 2011, a taxa de realização foi de 24,97%. Em 2012, decresceu 5,3%, ou seja, cerca de 1,6 milhões de euros. Em 2013, a taxa de realização foi de 71,38% a que correspondeu um investimento de cerca de 8,22 milhões de euros. Em 2014, a taxa de realização foi de 60,21% a que correspondeu um investimento de cerca de 4,12 milhões de euros. Em 2015, a taxa de realização foi de 50,30%, a que correspondeu um investimento de cerca de 3,076 milhões de euros.

Relato

Assinaturas:

Assinatura 1

Assinatura 2

Assinatura 3

Assinatura 4

Assinatura 5

Assinatura 6

Assinatura 7

Assinatura 8

Assinatura 9

Assinatura 10

Assinatura 11

Assinatura 12

Assinatura 13

Assinatura 14

Assinatura 15

Assinatura 16

Assinatura 17

Assinatura 18

Assinatura 19

Assinatura 20

Assinatura 21

Assinatura 22

Assinatura 23

Assinatura 24

Assinatura 25

Assinatura 26

Assinatura 27

Assinatura 28

Assinatura 29

Assinatura 30

Assinatura 31

Assinatura 32

Assinatura 33

Assinatura 34

Assinatura 35

Assinatura 36

Assinatura 37

Assinatura 38

Assinatura 39

Assinatura 40

Assinatura 41

Assinatura 42

Assinatura 43

Assinatura 44

Assinatura 45

Assinatura 46

Assinatura 47

Assinatura 48

Assinatura 49

Assinatura 50

Assinatura 51

Assinatura 52

Assinatura 53

Assinatura 54

Assinatura 55

Assinatura 56

Assinatura 57

Assinatura 58

Assinatura 59

Assinatura 60

Assinatura 61

Assinatura 62

Assinatura 63

Assinatura 64

Assinatura 65

Assinatura 66

Assinatura 67

Assinatura 68

Assinatura 69

Assinatura 70

Assinatura 71

Assinatura 72

Assinatura 73

Assinatura 74

Assinatura 75

Assinatura 76

Assinatura 77

Assinatura 78

Assinatura 79

Assinatura 80

Assinatura 81

Assinatura 82

Assinatura 83

Assinatura 84

Assinatura 85

Assinatura 86

Assinatura 87

Assinatura 88

Assinatura 89

Assinatura 90

Assinatura 91

Assinatura 92

Assinatura 93

Assinatura 94

Assinatura 95

Assinatura 96

Assinatura 97

Assinatura 98

Assinatura 99

Assinatura 100

2.2. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES (AMR)

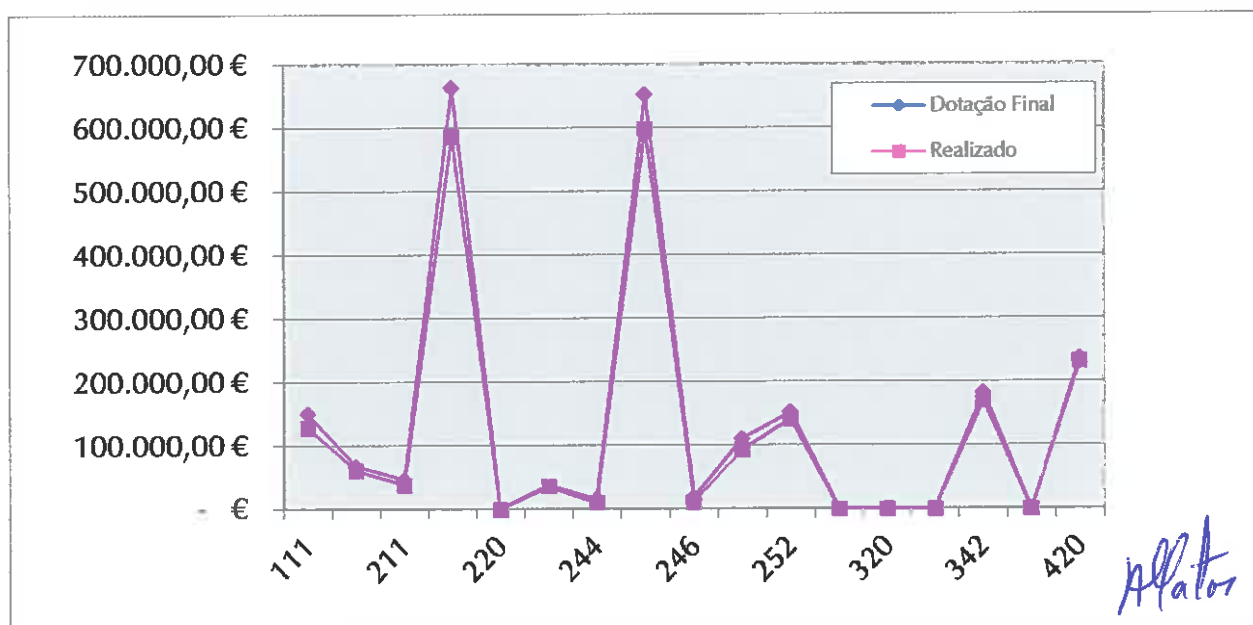
As Atividades Mais Relevantes tiveram uma taxa de realização de 90,23%, no montante de cerca de 2,113 milhões de euros. Destaca-se a taxa de realização dos programas 245, 212, 420, 342, 252 e 111 que representam 87,99% do total realizado, ou seja, 1,859 milhões de euros.

Handwritten notes in blue ink:

- Alfater
- Min B
- Notan
- Handwritten signatures and marks, including a large 'X' and several stars.

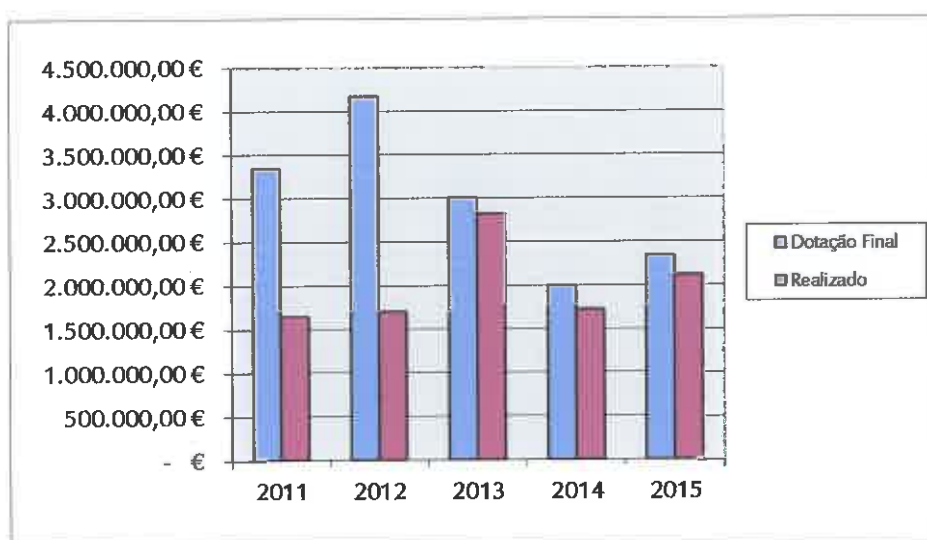
Despesa por Setores Estruturais - AMR

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa de Realização
111	Administração Geral	33.503,00 €	151.292,00 €	128.847,07 €	85,16%
121	Proteção civil e luta contra incêndios	68.704,00 €	68.204,00 €	61.578,15 €	90,29%
211	Ensino não superior	47.005,00 €	47.005,00 €	39.124,50 €	83,23%
212	Serviços auxiliares de ensino	673.501,00 €	663.501,00 €	586.697,94 €	88,42%
220	Saúde	2.000,00 €	1.010,00 €	- €	0,00%
232	Ação social	42.765,00 €	37.965,00 €	36.720,00 €	96,72%
244	Abastecimento de água	30.001,00 €	16.901,00 €	10.556,28 €	62,46%
245	Resíduos sólidos	652.000,00 €	653.000,00 €	599.252,04 €	91,77%
246	Prot. meio ambiente e conserv. natureza	12.001,00 €	19.001,00 €	12.038,00 €	63,35%
251	Cultura	109.002,00 €	111.352,00 €	93.911,90 €	84,34%
252	Desporto, recreio e lazer	180.613,00 €	152.863,00 €	142.212,89 €	93,03%
253	Outras atividades cívicas e religiosas	4,00 €	4,00 €	- €	0,00%
320	Indústria e energia	20.000,00 €	5,00 €	- €	0,00%
341	Mercados e feiras	55.000,00 €	20,00 €	- €	0,00%
342	Turismo	32.002,00 €	182.772,00 €	170.422,44 €	93,24%
350	Outras funções económicas	5.002,00 €	877,00 €	- €	0,00%
420	Transferências entre administrações	236.896,00 €	236.896,00 €	232.455,07 €	98,13%
Total		2.199.999,00 €	2.342.668,00 €	2.113.816,28 €	90,23%



Evolução da Despesa Realizada com as AMR

Designação	2011	2012	2013	2014	2015
Dotação Final	3.344.900,00 €	4.168.806,00 €	3.008.493,00 €	1.999.500,00 €	2.342.668,00 €
Realizado	1.642.710,23 €	1.702.496,14 €	2.819.227,79 €	1.723.897,51 €	2.113.816,28 €
Taxa de realização	49,11%	40,84%	93,71%	86,22%	90,23%



Em 2011, a despesa realizada com as AMR teve uma taxa de realização de cerca de 49,11%. Em 2012, relativamente ao ano anterior, teve uma quebra de cerca de 8%. Em 2013, teve uma taxa de realização de cerca de 93,71%, a que correspondeu o montante ligeiramente superior a 2,8 milhões de euros, representando, relativamente ao ano anterior um aumento de cerca de 52,8%. Em 2014, teve uma taxa de realização de cerca de 86,22%, a que correspondeu o montante de cerca de 1,72 milhões de euros, o que, relativamente ao ano anterior representa um decréscimo de cerca de 7,49%. Em 2015, teve uma taxa de execução de 90,23%, a que corresponde o montante de cerca de 2,113 milhões de euros.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "Alfater" and various initials like "X", "M", "J", "L", "P", "R", "S", "T", "U", "V", "W", "X", "Y", "Z".

2.3 GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI + AMR)

As Grandes Opções do Plano tiveram uma taxa de realização de 61,36% da dotação final a que corresponde o montante de 5,19 milhões de euros. Em termos de montante realizado, a Segurança e ordem públicas, a Indústria e energia, os Resíduos sólidos, os Serviços auxiliares de ensino, o Ordenamento do território e a Administração geral merecem especial destaque com cerca de 3,578 milhões de euros.

Se analisarmos o quadro em termos de taxa de realização, verificamos que as taxas de realização mais elevadas estão relacionadas com oito das estruturas que a compõem como as Transferências entre administrações, a Ação social, o Turismo, os Resíduos sólidos, os Serviços auxiliares de ensino, a Indústria e energia, o Desporto, recreio e lazer e a Segurança e ordem públicas.

Despesa realizada com as Grandes Opções do Plano

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa de Realização
111	Administração geral	393.422,00 €	549.261,00 €	327.944,85 €	59,71%
120	Segurança e ordem públicas	1.553.095,00 €	1.260.545,00 €	849.421,33 €	67,39%
121	Proteção civil e luta contra incêndios	181.319,00 €	135.024,00 €	79.015,41 €	58,52%
122	Polícia Municipal	2,00 €	2,00 €		
211	Ensino não superior	68.511,00 €	83.211,00 €	53.960,41 €	64,85%
212	Serviços auxiliares de ensino	673.501,00 €	663.501,00 €	586.697,94 €	88,42%
220	Saúde	- €	- €	- €	#DIV/0!
221	Serviços individuais de saúde	68.002,00 €	27.012,00 €	4.153,17 €	15,38%
232	Ação social	43.266,00 €	38.466,00 €	36.720,00 €	95,46%
241	Habituação	25.001,00 €	25.001,00 €	2.650,83 €	10,60%
242	Ordenamento do território	1.200.023,00 €	1.082.579,29 €	546.996,77 €	50,53%
243	Saneamento	1.595.013,00 €	681.772,00 €	168.715,05 €	24,75%
244	Abastecimento de água	665.563,00 €	509.213,00 €	129.315,39 €	25,40%
245	Resíduos sólidos	682.003,00 €	655.503,00 €	599.252,04 €	91,42%
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	53.255,00 €	60.255,00 €	33.760,63 €	56,03%
251	Cultura	338.932,00 €	355.482,00 €	233.233,15 €	65,61%
252	Desporto, recreio e lazer	370.618,00 €	298.873,00 €	219.125,84 €	73,32%
253	Outras atividades cívicas e religiosas	7.504,00 €	19.504,00 €	9.963,50 €	51,08%
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	5.000,00 €	5.000,00 €	- €	0,00%
320	Indústria e energia	795.008,00 €	758.944,71 €	668.558,86 €	88,09%
331	Transportes rodoviários	1.011.023,00 €	812.023,00 €	235.799,43 €	29,04%
341	Mercados e feiras	70.003,00 €	15.022,00 €	1.458,65 €	9,71%
342	Turismo	34.505,00 €	185.275,00 €	171.140,76 €	92,37%
350	Outras funções económicas	5.002,00 €	877,00 €	- €	0,00%
420	Transferências entre administrações	236.896,00 €	236.896,00 €	232.455,07 €	98,13%
430	Outras não especificadas				
Total		10.076.467,00 €	8.459.242,00 €	5.190.339,08 €	61,36%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Alfator", "CP", "Ji", "X", "V", "P", "E", and "234".

2.4 ORÇAMENTO

Para avaliar a Execução do Orçamento apresenta-se o quadro Resumo da Execução Orçamental.

As disponibilidades financeiras do Município de Mangualde, na Gerência de 2015, da conta de execução orçamental foram as seguintes:

Resumo da Execução Orçamental

	Montante
Saldo da Gerência Anterior (2014)	1.783.938,49 €
Receita cobrada na Gerência	15.413.779,19 €
Soma	17.197.717,68 €
Despesa efetuada na Gerência	15.428.962,68 €
Saldo para a Gerência seguinte (2015)	1.768.755,00 €

11/11/15

Relatos

235

2.4.1 ORÇAMENTO DA RECEITA

[Handwritten notes in blue ink, including the word "Alfator" and various signatures and marks.]

2.4.1. Orçamento da Receita

2.4.1.1 Receitas Correntes

Pela sua natureza, as receitas correntes têm uma função importante na gestão financeira da autarquia. Com uma execução de 99,56% da dotação, os cerca de 13,744 milhões de euros representam uma base consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Em termos de peso, as receitas mais relevantes advieram das Transferências Correntes da Administração Central, Impostos Diretos e a Venda de Bens e Serviços Correntes, nas quais assumem maior expressão as receitas com a distribuição de água.

2.4.1.2 Receitas de Capital

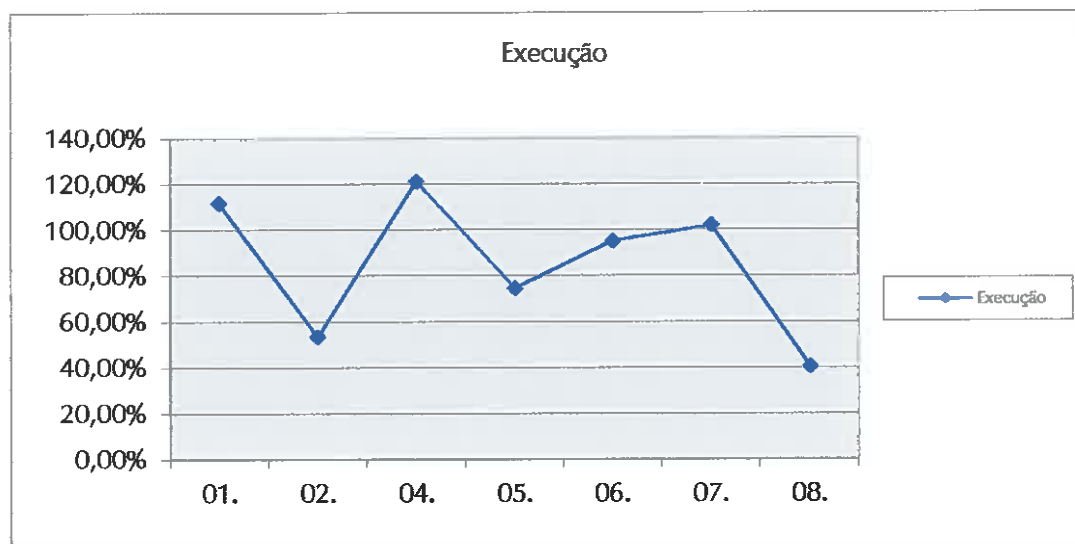
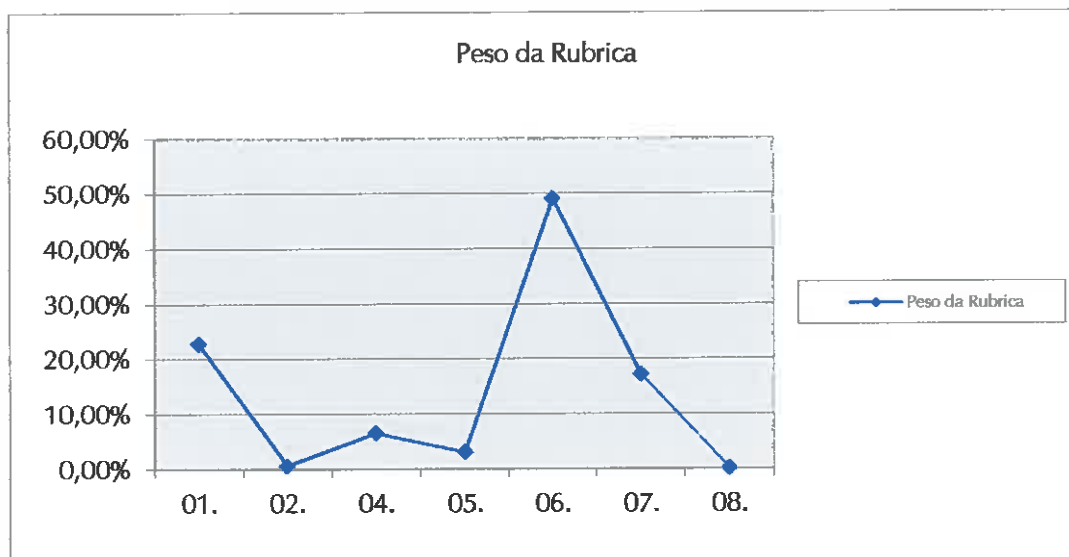
Relativamente às receitas de capital, o Município de Mangualde continua muito dependente das transferências provenientes de terceiros.

As Transferências de capital representaram cerca de 42,58% do total das receitas de capital. Nelas estão incluídas as Transferências do Orçamento do Estado e as transferências dos fundos estruturais comunitários e da Administração Central na sequência de candidaturas aprovadas e de contratos-programa celebrados, respetivamente.



Receitas Correntes

Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Execução
01. Impostos diretos	2.819.365,00 €	3.149.014,84 €	22,91%	111,69%
02. Impostos indiretos	170.814,00 €	91.313,13 €	0,66%	53,46%
04. Taxas, multas e outras penalidades	749.727,00 €	909.497,96 €	6,62%	121,31%
05. Rendimentos da propriedade	576.492,00 €	430.448,21 €	3,13%	74,67%
06. Transferências correntes	7.107.939,00 €	6.769.659,74 €	49,26%	95,24%
07. Venda de bens e serviços correntes	2.328.213,00 €	2.372.849,00 €	17,26%	101,92%
08. Outras receitas correntes	52.647,00 €	21.275,14 €	0,15%	40,41%
Total das Receitas Correntes Cobradas	13.805.197,00 €	13.744.058,02 €	100,00%	99,56%

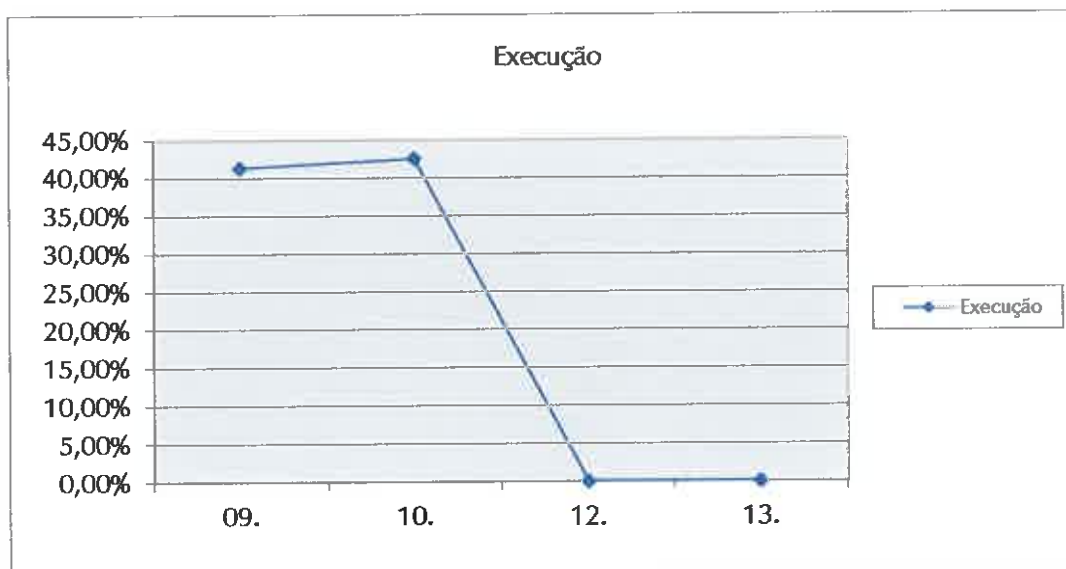
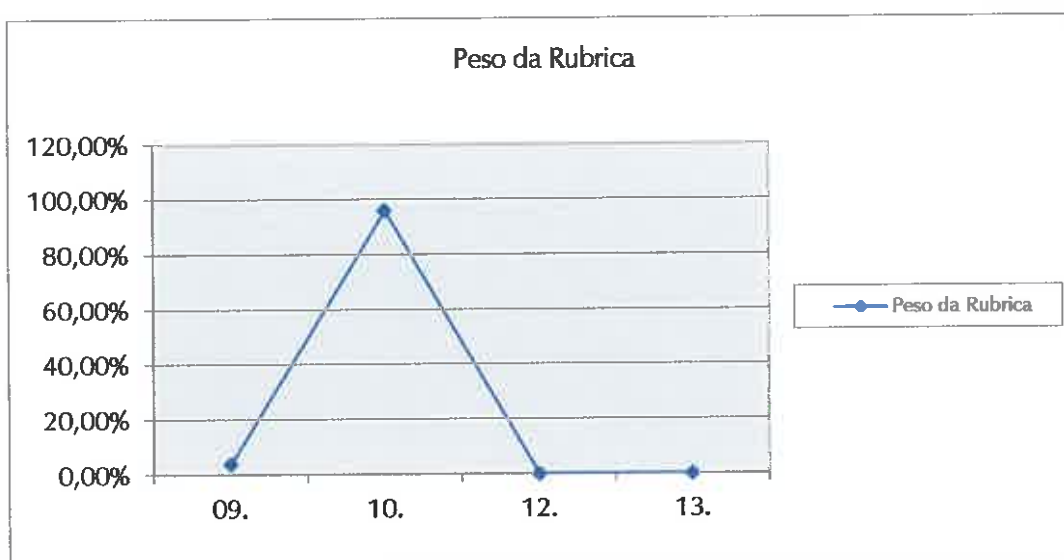


afatos

238

Receitas de Capital

Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Execução
09. Venda de bens de investimento	156.260,00 €	64.627,16 €	3,91%	41,36%
10. Transferências de capital	3.726.007,51 €	1.586.525,50 €	96,09%	42,58%
12. Passivos Financeiros	- €	- €	0,00%	0,00%
13. Outras receitas de capital	100,00 €	- €	0,00%	0,00%
Total das Receitas de Capital	3.882.367,51 €	1.651.152,66 €	100,00%	42,53%



 Afonso
 A. Monteiro
 J. J. J.
 J. J. J.

2.4.1.3 Análise Global da Receita

O total das receitas arrecadadas no exercício económico ascendeu a 15,395 milhões de euros.

A taxa de execução da receita de capital ficou-se pelos 10,73%.

No gráfico da página seguinte podemos verificar que:

Em 2011, as receitas correntes situaram-se pelos 67,05% e as receitas de capital não foram além de 32,95%;

Em 2012, relativamente ao ano anterior e em termos percentuais, o aumento das receitas correntes foi idêntico ao decréscimo das receitas de capital em cerca de 7%;

Em 2013, as receitas correntes ficaram-se pelos 60,10% e as receitas de capital pelos 39,90%, a percentagem mais elevada dos últimos cinco anos;

Em 2014, as receitas correntes atingiram a percentagem de 83,41%, e as receitas de capital ficaram-se pelos 16,59%;

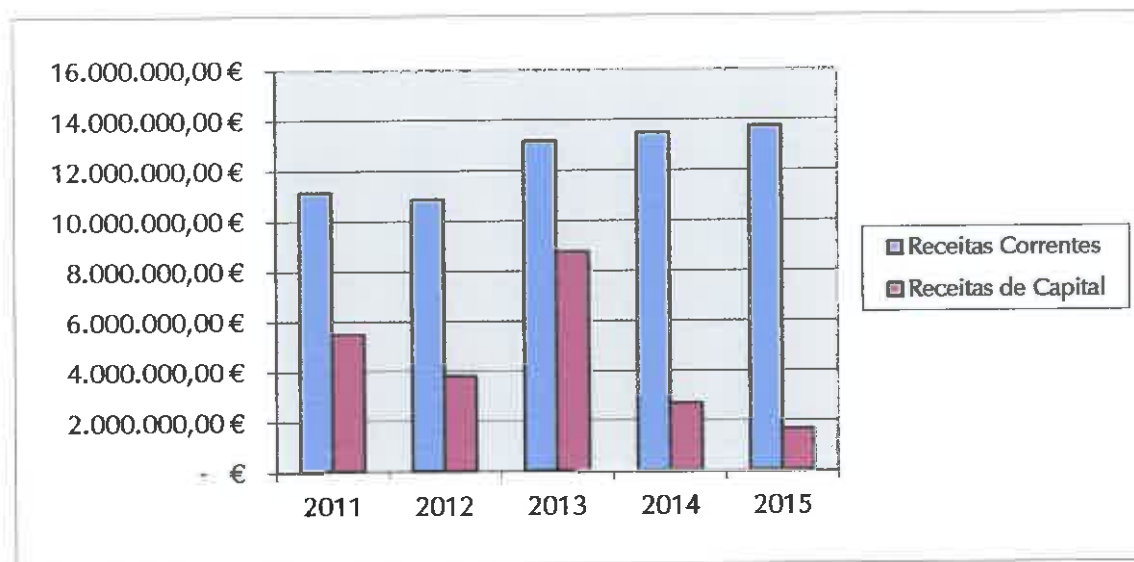
Em 2015, as receitas correntes atingiram a percentagem mais elevada nos últimos cinco anos, cifrando-se em 89,27%, enquanto as receitas de capital se ficaram pela percentagem de 10,73%, a percentagem mais baixa dos últimos cinco anos.

Nos dois quadros que se seguem, apresenta-se a evolução das diferentes componentes da receita e das principais receitas.

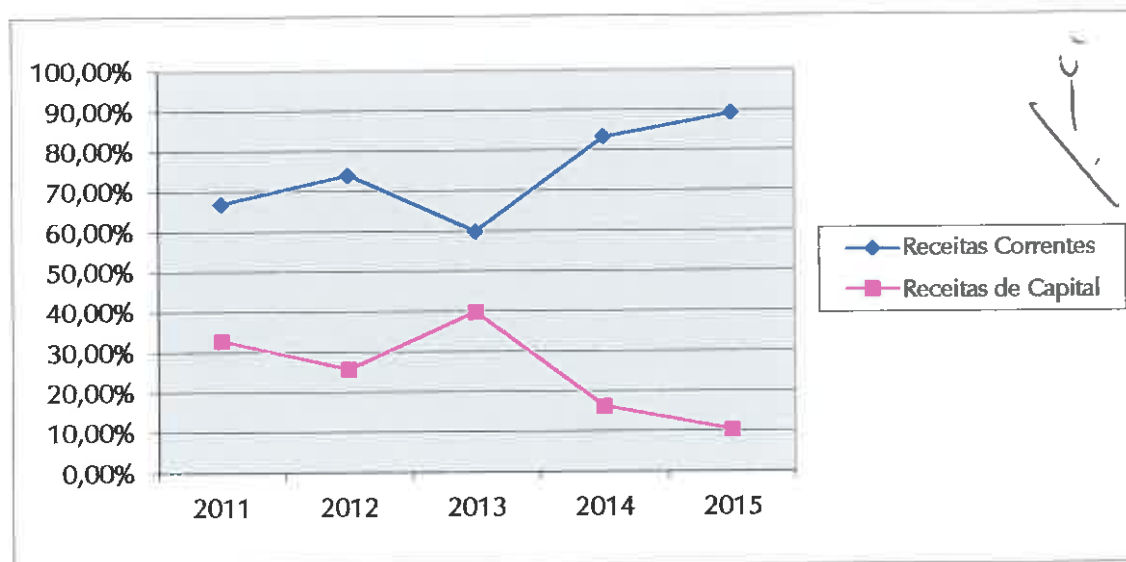
A collection of handwritten marks in blue ink, including a large stylized signature, several checkmarks, and various scribbles. The word "Atos" is written in a cursive script at the bottom left of the signature area.

Evolução da Receita cobrada

Receita / Ano	2011	2012	2013	2014	2015
Receitas Correntes	11.142.709,68 €	10.864.166,59 €	13.165.077,05 €	13.482.726,09 €	13.744.058,02 €
Receitas de Capital	5.476.612,27 €	3.784.497,46 €	8.738.660,67 €	2.681.235,19 €	1.651.152,66 €
Total	16.619.321,95 €	14.648.664,05 €	21.903.737,72 €	16.163.961,28 €	15.395.210,68 €



Receita / Ano	2011	2012	2013	2014	2015
Receitas Correntes	67,05%	74,16%	60,10%	83,41%	89,27%
Receitas de Capital	32,95%	25,84%	39,90%	16,59%	10,73%



Handwritten notes and signatures:

- Handwritten "A" and "B" marks.
- Handwritten signature "Alator" with a date "241".
- Handwritten signature "M. A. A. A." with a date "241".
- Handwritten signature "M. A. A. A." with a date "241".
- Handwritten signature "M. A. A. A." with a date "241".

Evolução das Diferentes Componentes da Receita

Rubricas / Anos	2011		2012		2013		2014		2015	
	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%
RECEITAS CORRENTES										
01 Impostos directos	1.953.588,74	11,7%	1.914.500,61	12,8%	2.580.708,92	11,4%	2.892.861,60	16,4%	3.149.014,84	18,3%
02 Impostos indirectos	94.554,28	0,6%	96.635,70	0,6%	79.540,72	0,4%	80.803,14	0,5%	91.313,13	0,5%
04 Taxas, multas e outras penalidades	745.462,71	4,4%	788.376,06	5,3%	888.018,12	3,9%	809.452,54	4,6%	908.497,96	5,3%
05 Rendimentos da propriedade	562.254,04	3,4%	579.730,27	3,9%	575.870,61	2,5%	574.776,66	3,2%	430.448,21	2,5%
06 Transferências correntes	5.480.960,96	32,8%	5.142.519,52	34,4%	6.245.195,77	27,6%	6.863.140,23	38,8%	6.769.659,74	39,4%
07 Vendas de bens e serviços correntes	2.262.546,98	13,5%	2.316.223,25	15,5%	2.704.148,11	12,0%	2.250.572,30	12,7%	2.372.849,00	13,8%
08 Outras receitas correntes	25.341,97	0,2%	26.181,19	0,2%	91.494,80	0,4%	11.119,62	0,1%	21.275,14	0,1%
Total das Receitas Correntes	11.142.789,68	66,5%	10.864.166,59	72,6%	13.165.877,85	58,2%	13.482.726,89	76,2%	13.744.058,02	80,0%
RECEITAS DE CAPITAL										
09 Venda de bens de investimento	405.883,22	2,4%	228.920,40	1,5%	77.460,41	0,3%	145.443,17	0,8%	64.627,16	0,4%
10 Transferências de capital	4.605.809,69	27,5%	3.521.057,84	23,5%	2.017.551,97	8,9%	2.535.792,02	14,3%	1.586.525,50	9,2%
12 Passivos financeiros	464.839,36	2,8%	0,00	0,0%	6.843.648,29	29,4%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
13 Outras receitas de capital	80,00	0,0%	33.519,22	0,2%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Total das Receitas de Capital	5.476.612,27	32,7%	3.784.497,46	25,3%	8.738.660,67	38,6%	2.681.235,19	15,2%	1.651.152,66	9,6%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	1.935,37	0,0%	505,00	0,0%	3.552,20	0,0%	17.911,39	0,1%	2.372,60	0,0%
16 Saldo da gestão anterior	139.384,00	0,8%	311.743,54	2,1%	712.055,77	3,1%	1.508.385,56	8,5%	1.783.938,49	10,4%
TOTAL GERAL (sem saldo da gestão anterior)	16.760.641,32	100,0%	14.960.912,59	100,0%	22.619.345,69	100,0%	17.690.258,23	100,0%	17.181.521,77	100,0%

Evolução das Principais Receitas

Rubricas / Anos	2011		2012		2013		2014		2015	
	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%
IMI / Contribuição Autárquica	1.147.334,11	6,9%	1.202.753,73	8,2%	1.788.156,70	8,2%	2.120.274,27	13,1%	2.251.561,35	14,6%
IMT / Sisa	294.485,69	1,8%	210.723,26	1,4%	190.122,65	0,9%	189.506,61	1,2%	281.380,86	1,8%
Demama	192.399,15	1,2%	132.072,51	0,9%	146.274,57	0,7%	178.291,15	1,1%	216.773,79	1,4%
FEF + FSM + Participação fixa no IRS	7.069.564,00	42,5%	6.708.737,00	45,8%	7.264.443,20	33,2%	6.522.100,00	40,3%	6.957.294,00	45,2%
Loteamentos e obras	55.881,19	0,3%	63.894,38	0,4%	135.984,45	0,6%	68.095,02	0,4%	125.653,44	0,8%
Saneamento	283.710,81	1,8%	296.807,26	2,0%	305.616,14	1,4%	299.295,70	1,8%	317.487,78	2,1%
Restantes Taxas, multas e outras penalidades	385.870,71	2,4%	427.674,41	2,9%	581.401,98	2,7%	442.061,82	2,7%	466.256,74	3,0%
Vendas de bens (incluindo água)	1.439.669,41	8,7%	1.437.219,60	9,8%	1.882.822,91	8,6%	1.356.080,69	8,4%	1.512.288,58	9,8%
Serviços	761.028,28	4,6%	827.578,78	5,6%	783.283,84	3,6%	833.843,70	5,2%	838.692,11	5,4%
Estado-Particip. Consult. Projectos co-financiados	2.002.803,62	12,0%	702.123,78	4,8%	233.759,67	1,1%	1.418.595,53	8,0%	214.071,47	1,4%
Restantes rubricas	2.968.410,35	17,9%	2.639.584,34	18,0%	8.594.423,81	39,2%	2.735.816,79	16,9%	2.216.023,16	14,4%
TOTAL GERAL (sem saldo da gestão anterior)	16.621.257,32	100,0%	14.649.169,05	100,0%	21.907.289,92	100,0%	16.163.961,28	100,0%	15.397.583,28	100,0%

Em 2015, entre as componentes mais significativas da receita há que destacar:

- As verbas provenientes do Orçamento do Estado, em 45,2%, evidenciando a dependência do Município perante a Administração Central;
- A venda de bens (incluindo água) que representaram 9,8%;
- O IMI/Autárquica com cerca de 14,6%;
- Os Serviços com cerca de 5,4%.

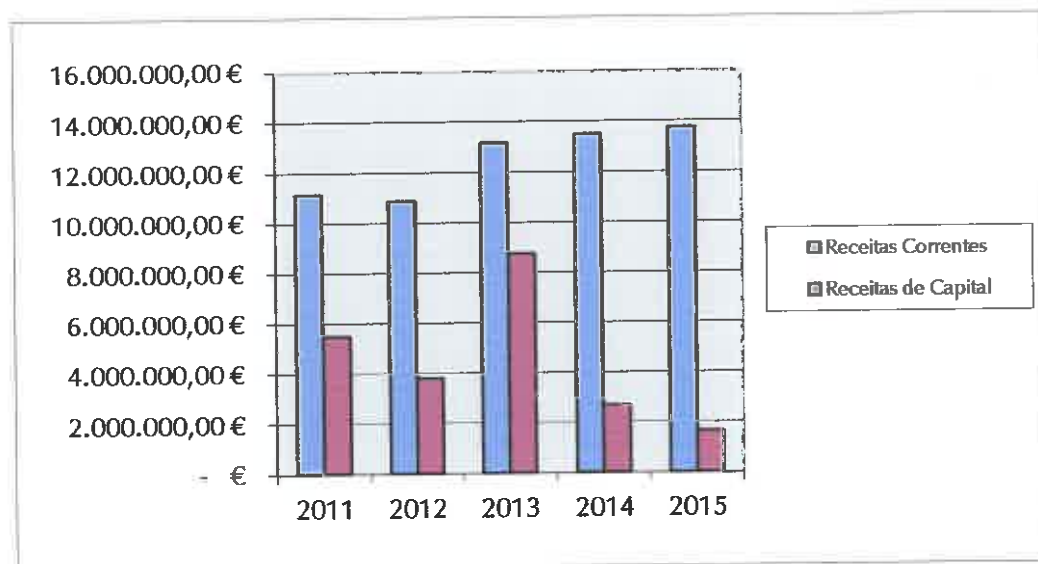
Relativamente a 2014 e em termos percentuais, em 2015:

- As Receitas Correntes aumentaram cerca de 3,8%;
- As Receitas de Capital diminuíram cerca de 5,6%.

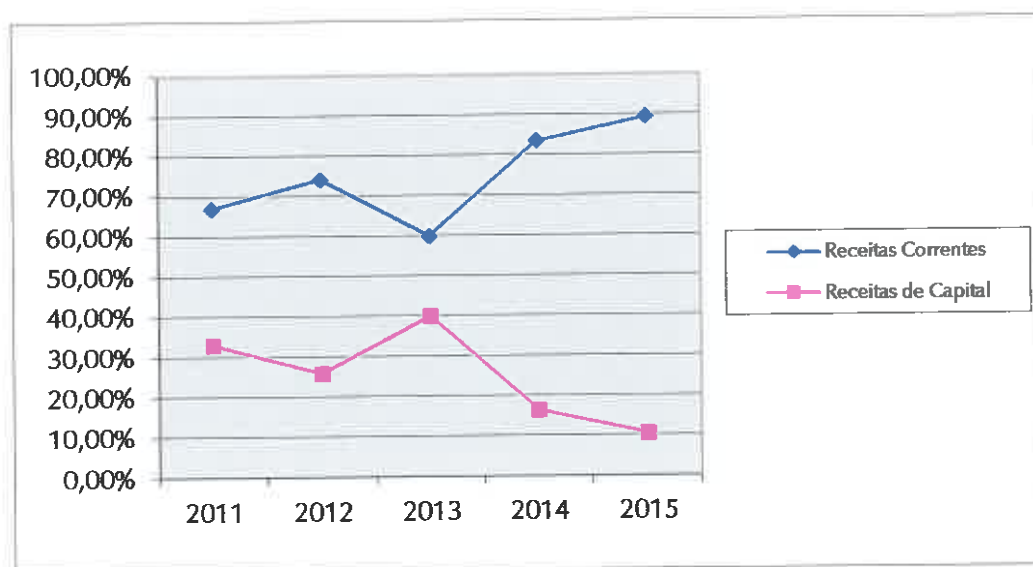
Handwritten signatures and initials:
 - A large blue checkmark and signature on the right side of the page.
 - Various initials and signatures in blue ink at the bottom right, including "A. Gomes", "A. Alves", and others.
 - The number "242" is written in the bottom right corner.

Evolução da Distribuição da Receita - Corrente / Capital

Designação	2011	2012	2013	2014	2015
Receitas Correntes	11.142.709,68 €	10.864.166,59 €	13.165.077,05 €	13.482.726,09 €	13.744.058,02 €
Receitas de Capital	5.476.612,27 €	3.784.497,46 €	8.738.660,67 €	2.681.235,19 €	1.651.152,66 €
Total	16.619.321,95 €	14.648.664,05 €	21.903.737,72 €	16.163.961,28 €	15.395.210,68 €



Designação	2011	2012	2013	2014	2015
Receitas Correntes	67,05%	74,16%	60,10%	83,41%	89,27%
Receitas de Capital	32,95%	25,84%	39,90%	16,59%	10,73%



Handwritten notes and signatures:

✓

Adatos

243

(bem saldos de gerência)

Receitas	Dotação	Receita Arrecadada	% de Execução
Correntes			
2006	10.567.624,00 €	9.784.082,18 €	92,59%
2007	12.121.162,00 €	11.528.408,73 €	95,11%
2008	12.320.407,00 €	11.594.605,22 €	94,11%
2009	13.103.817,00 €	11.809.472,96 €	90,12%
2010	12.538.832,00 €	11.714.710,41 €	93,43%
2011	13.254.084,00 €	11.142.709,68 €	84,07%
2012	13.517.717,00 €	10.864.166,59 €	80,37%
2013	12.361.322,00 €	13.165.077,05 €	106,50%
2014	13.264.827,00 €	13.482.726,09 €	101,64%
2015	13.805.197,00 €	13.744.058,02 €	99,56%
Capital			
2006	19.499.286,00 €	5.677.822,56 €	29,12%
2007	18.390.153,00 €	4.449.554,23 €	24,20%
2008	18.844.416,00 €	3.161.092,47 €	16,77%
2009	31.766.211,00 €	6.752.215,56 €	21,26%
2010	25.609.846,00 €	3.671.005,85 €	14,33%
2011	25.343.082,00 €	5.476.612,27 €	21,61%
2012	23.671.973,00 €	3.784.497,46 €	15,99%
2013	12.604.314,00 €	8.738.660,67 €	69,33%
2014	5.224.810,44 €	2.681.235,19 €	51,32%
2015	3.882.367,51 €	1.651.152,66 €	42,53%

Neste quadro podemos verificar que a taxa de execução das receitas correntes se manteve acima dos 90%, até 2010, teve uma quebra para 84,07%, em 2011, seguida de nova quebra para 80,37%, em 2012. Em 2013, verificou-se uma subida para os 106,50%, e, em 2014, embora em valor arrecadado tenha sido superior ao de 2013, em termos percentuais decresceu cerca de 4,86%. Em 2015, a taxa de execução decresceu 2,08%, embora o montante arrecadado tenha sido superior ao de 2014 em cerca de trezentos e quarenta mil euros.

Por outro lado, até 2012, a taxa de execução das receitas de capital manteve-se abaixo dos 30% com uma quebra de cerca de 7,5% de 2007 para 2008, seguida de uma subida de cerca de 4,5%, em 2009. Em 2010, verificou-se uma nova quebra de cerca de 6,95%, tendo, em 2011, subido mais de 7% seguida de nova quebra de cerca de 5,6%, em 2012. Em 2013, verificou-se uma subida bastante acentuada para os 69,33%, tendo, em 2014, decrescido para os 51,32%. Em 2015, a taxa de execução ficou-se pelos 42,53%, menos 8,79% relativamente ao ano anterior.

Handwritten notes and symbols in blue ink, including a large 'X' with 'Wax' written below it, and the number '244' in the bottom right corner.

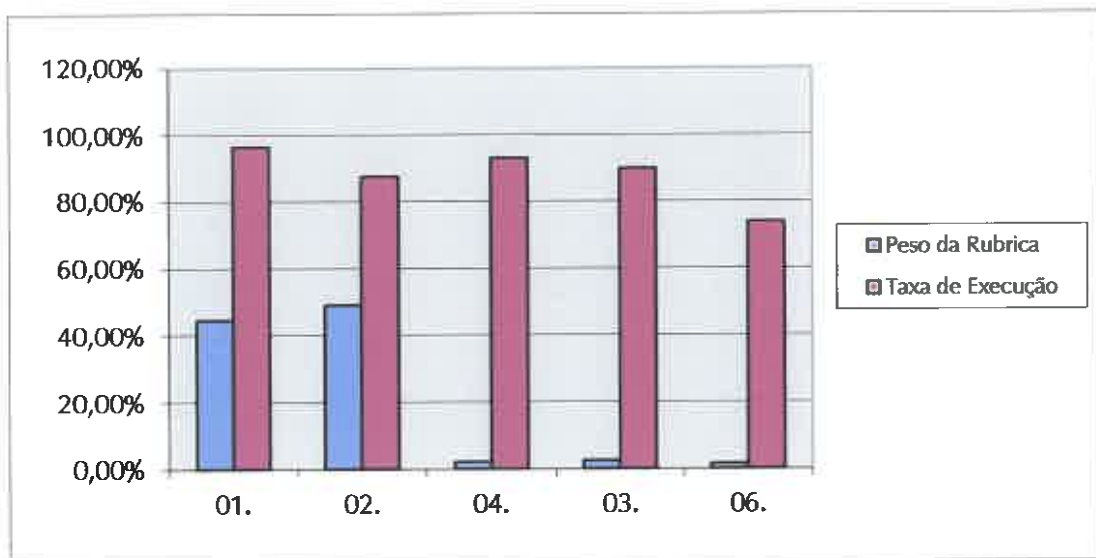
2.4.2 ORÇAMENTO DA DESPESA

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "MANTER" and various initials and marks.

2.4.2.1 DESPESAS CORRENTES

As despesas correntes, com uma execução de 91,17%, representam cerca de 10,094 milhões de euros. As Despesas com Pessoal e a Aquisição de bens e serviços representam cerca de 93,71% da despesa total.

Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Taxa de Execução
01. Despesas com Pessoal	4.672.701,00 €	4.502.462,93 €	44,61%	96,36%
02. Aquisição de bens e serviços	5.661.156,00 €	4.956.192,69 €	49,10%	87,55%
04. Transferências correntes	238.210,00 €	221.501,90 €	2,19%	92,99%
03. Juros e outros encargos	281.476,00 €	252.615,36 €	2,50%	89,75%
06. Outras despesas correntes	218.000,00 €	161.270,57 €	1,60%	73,98%
Total da Despesa Corrente	11.071.543,00 €	10.094.043,45 €	100,00%	91,17%



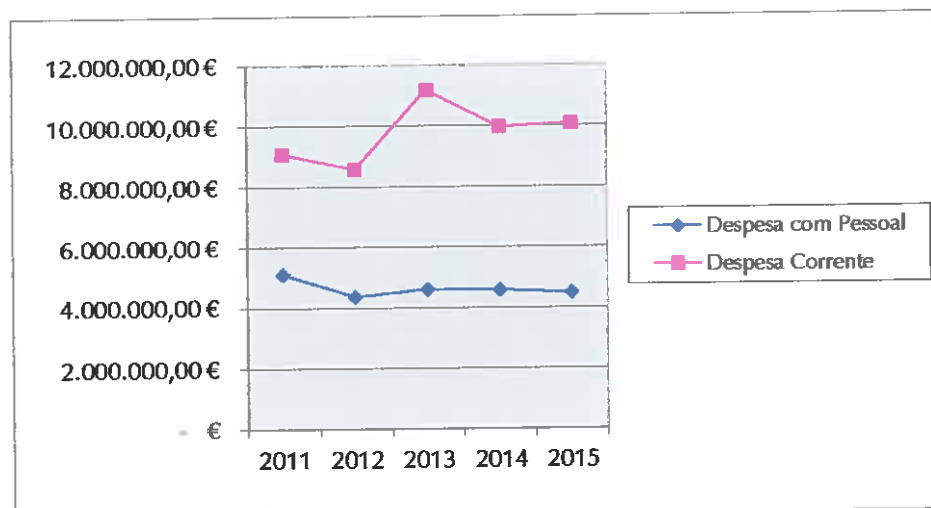
Handwritten notes and signatures on a piece of paper. The notes include:

- Top right: A large, stylized signature or mark.
- Middle right: A large 'X' mark with the word "Korner" written next to it.
- Bottom right: A signature that appears to be "John".
- Bottom left: A signature that appears to be "H. P. Lator".
- Bottom center: A signature that appears to be "M. J. Lator".
- Bottom center: A signature that appears to be "M. J. Lator".

The date "246" is written in the bottom right corner.

Evolução da Despesa com Pessoal (Orçamental) / Despesa Corrente

Designação	2011	2012	2013	2014	2015
Despesa com Pessoal	5.116.771,55 €	4.386.021,36 €	4.611.861,42 €	4.592.825,23 €	4.502.462,93 €
Despesa Corrente	9.104.529,60 €	8.605.133,25 €	11.206.477,55 €	9.989.426,22 €	10.094.043,45 €
	56,20%	50,97%	41,15%	45,98%	44,61%

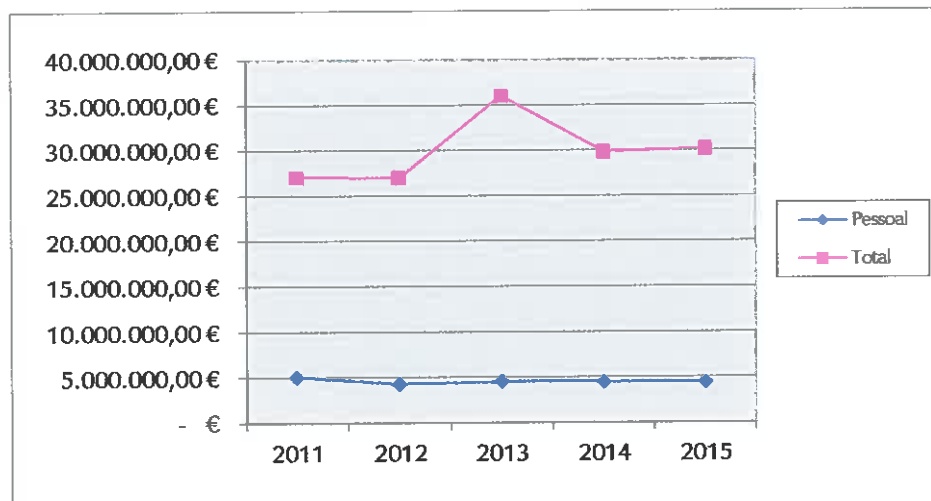


Se compararmos a Despesa com Pessoal com a Despesa Corrente, verificaremos que, proporcionalmente e relativamente a 2014, houve um decréscimo de cerca de 1,37%.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'F', 'H', and 'J' at the top, and various scribbles and initials at the bottom.

Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Total

Designação	2011	2012	2013	2014	2015
Pessoal	5.116.771,55 €	4.386.021,36 €	4.611.861,42 €	4.592.825,23 €	4.502.462,93 €
Total	27.201.978,81 €	27.111.869,49 €	36.018.591,35 €	29.935.005,60 €	30.215.534,47 €
	18,81%	16,18%	12,80%	15,34%	14,90%



Se compararmos a Despesa com Pessoal com a Despesa Total, verificaremos que, em 2011, se cifrou em 18,81%. Em 2012, registou uma descida de 2,63%, seguida de nova descida de 3,38% em 2013, relativamente a 2012. Em 2014, relativamente ao ano anterior, teve um acréscimo de 2,54%. Em 2015, relativamente ao ano anterior, teve um decréscimo de 0,44%.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'X' and various initials and dates like '19/6/15'.

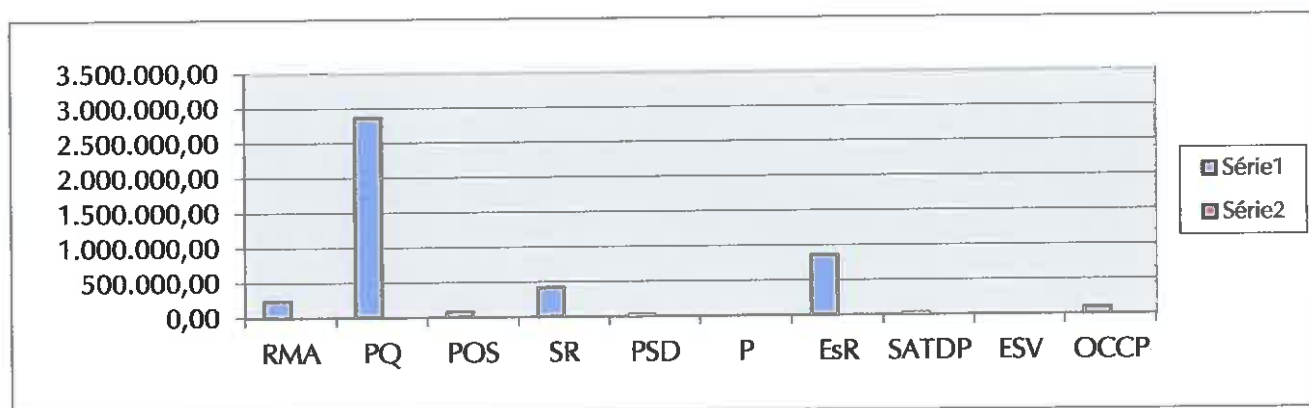
Custos com o Pessoal

Os custos com o Pessoal, na óptica patrimonial, repartem-se em três categorias:

- Membros autárquicos;
- Pessoal do quadro, e
- Pessoal em qualquer outra situação.

A categoria do Pessoal do quadro contribui com relevância para a formação dos custos.

CUSTOS COM O PESSOAL			VALORES (€)	%
641	Remun. Membros Autárquicos	RMA	239.770,22	5,20%
64211	Pessoal do Quadro	PQ	2.863.873,08	62,11%
64212	Pessoal em qualquer outra situação	POS	81.012,55	1,76%
6422	Suplementos de remunerações	SR	414.729,33	8,99%
6423	Prestações Sociais Diretas	PSD	25.436,42	0,55%
643	Pensões	P	0,00	0,00%
645	Encargos s/ Remunerações	EsR	858.448,14	18,62%
646	Seg. Acid. Trabalho e Doenças Profis.	SATDP	29.495,51	0,64%
647	Emcargos Sociais Voluntários	ESV	0,00	0,00%
648	Outros Custos c/ Pessoal	OCCP	98.269,42	2,13%
TOTAL			4.611.034,67	100,00%



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "Resumo" and other illegible markings.

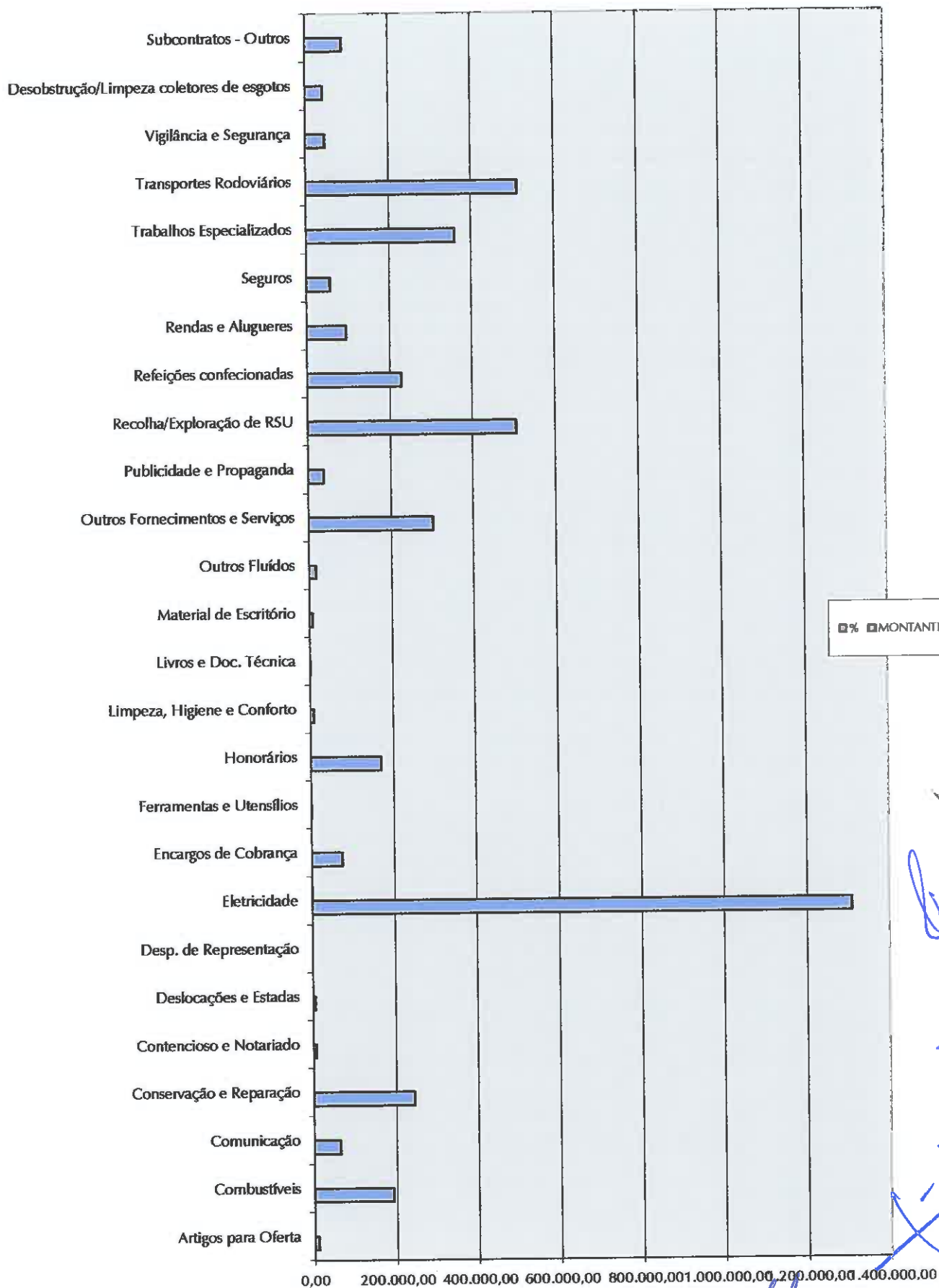
Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição de custos mais significativos desenvolve-se no quadro seguinte :

RUBRICAS	MONTANTES (€)	%
Artigos para Oferta	9.962,81	0,23%
Combustíveis	191.785,91	4,38%
Comunicação	63.869,83	1,46%
Conservação e Reparação	244.279,06	5,58%
Contencioso e Notariado	6.532,17	0,15%
Deslocações e Estadas	4.974,50	0,11%
Desp. de Representação	0,00	0,00%
Eletricidade	1.308.554,73	29,89%
Encargos de Cobrança	73.227,77	1,67%
Ferramentas e Utensílios	260,02	0,01%
Honorários	169.043,92	3,86%
Limpeza, Higiene e Conforto	7.674,18	0,18%
Livros e Doc. Técnica	167,59	0,00%
Material de Escritório	7.568,82	0,17%
Outros Flúidos	16.789,99	0,38%
Outros Fornecimentos e Serviços	301.490,37	6,89%
Publicidade e Propaganda	38.152,70	0,87%
Recolha/Exploração de RSU	506.266,52	11,56%
Refeições confeccionadas	227.153,91	5,19%
Rendas e Alugueres	94.943,49	2,17%
Seguros	56.983,27	1,30%
Trabalhos Especializados	359.842,76	8,22%
Transportes Rodoviários	510.969,36	11,67%
Vigilância e Segurança	46.832,37	1,07%
Desobstrução/Limpeza coletores de esgotos	42.332,57	0,97%
Subcontratos - Outros	88.376,63	2,02%
TOTAL	4.378.035,25	100,00%

Destaque para as rubricas Eletricidade, Transportes Rodoviários, Recolha/Exploração de RSU, Trabalhos Especializados, Outros Fornecimentos e Serviços, Conservação e Reparação, Refeições Confeccionadas, Combustíveis e Honorários.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "Kosm" and various initials and marks.



■ % ■ MONTANTES (€)

Handwritten notes and signatures:

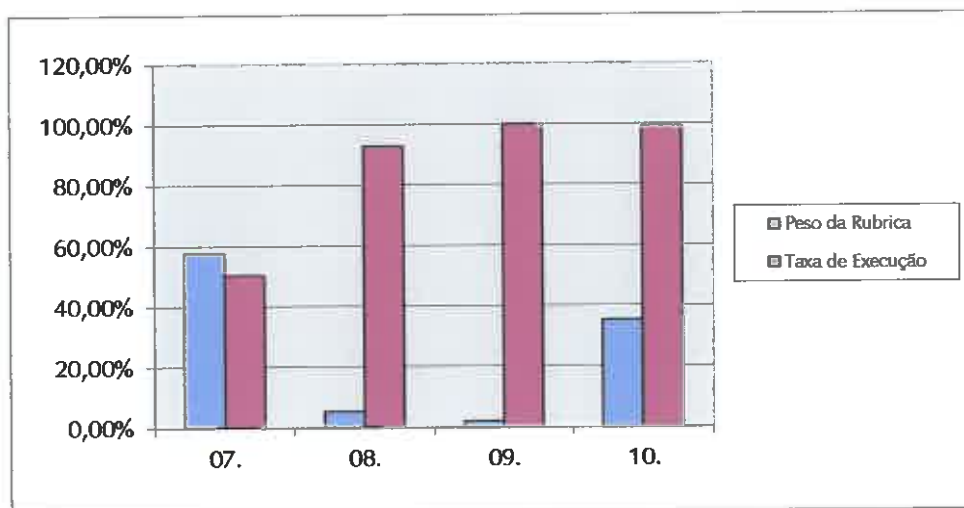
Relatos

251

2.4.2.2 DESPESAS DE CAPITAL

As Despesas de Capital são absorvidas, em grande parte, pela Aquisição de bens de capital cujo peso se cifra em cerca de 57,68% da despesa realizada. Contudo, a taxa de execução não foi além de cerca de 50,31%, pelo que podemos afirmar que quanto maior é o peso das rubricas em relação ao total, menor é a taxa de execução.

Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Taxa de Execução
07. Aquisição de bens de capital	6.116.574,00 €	3.077.033,26 €	57,68%	50,31%
08. Transferências de capital	299.458,00 €	277.978,07 €	5,21%	92,83%
09. Activos financeiros	99.964,00 €	99.962,00 €	1,87%	100,00%
10. Passivos financeiros	1.894.565,00 €	1.879.945,90 €	35,24%	99,23%
Total da Despesa de Capital	8.410.561,00 €	5.334.919,23 €	100,00%	63,43%

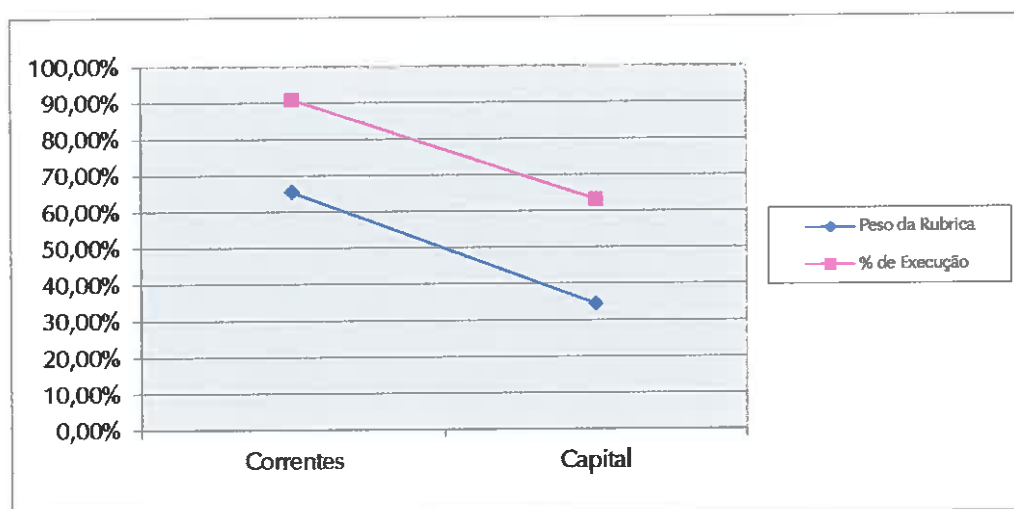


Handwritten signatures and initials are present at the bottom right of the page, including a large 'X' mark and the name 'Alto'.

2.4.2.3 ANÁLISE GLOBAL DA DESPESA

Exercício Económico de 2015

Despesas	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	% de Execução
Correntes	11.071.543,00 €	10.094.043,45 €	65,42%	91,17%
Capital	8.410.561,00 €	5.334.919,23 €	34,58%	63,43%
Total Geral	19.482.104,00 €	15.428.962,68 €	100,00%	79,20%



A despesa total paga no exercício foi de cerca de 15,428 milhões de euros, dos quais 65,42% se reportam a despesas correntes e cerca de 34,58% a despesas de capital.

A taxa de execução é muito superior nas despesas correntes, devido à natureza histórica que as mesmas apresentam. É mais fácil dotar as despesas correntes, que incorporam as despesas com o Pessoal e outras que de alguma forma são previsíveis, do que as despesas de capital que respeitam a investimentos e com um grande número de condicionantes para a sua realização efetiva.

Handwritten notes and signatures in blue ink:

- A large question mark (?) is written at the top.
- Below it, the word "Alator" is written.
- There are several signatures, including one that appears to be "Leandro" and another that looks like "A. Silva".
- At the bottom right, the number "253" is written.

Evolução da Execução Orçamental da Despesa - 2006 a 2015

Despesas	Dotação	Paga	% de Execução
Correntes			
2006	10.567.324,00 €	8.811.297,57 €	83,38%
2007	11.809.837,00 €	9.642.889,02 €	81,65%
2008	12.313.332,00 €	10.550.061,83 €	85,68%
2009	12.969.655,00 €	10.500.327,48 €	80,96%
2010	12.495.060,00 €	10.202.628,15 €	81,65%
2011	13.192.980,00 €	9.104.259,60 €	69,01%
2012	13.479.230,00 €	8.605.133,25 €	63,84%
2013	12.332.485,77 €	11.206.477,55 €	90,87%
2014	11.113.193,00 €	9.989.426,22 €	89,89%
2015	11.071.543,00 €	10.094.043,45 €	91,17%
Capital			
2006	19.499.586,00 €	6.653.233,06 €	34,12%
2007	18.701.578,00 €	6.379.331,81 €	34,11%
2008	18.851.591,00 €	4.315.925,11 €	22,89%
2009	31.900.473,00 €	8.051.713,03 €	25,24%
2010	25.653.718,00 €	5.314.682,09 €	20,72%
2011	25.544.332,00 €	7.372.958,11 €	28,86%
2012	24.023.443,54 €	5.690.426,69 €	23,69%
2013	13.345.306,00 €	9.928.062,21 €	74,39%
2014	8.886.005,00 €	6.143.910,00 €	69,14%
2015	8.410.561,00 €	5.334.919,23 €	63,43%

Entre 2006 e 2010, as Despesas Correntes mantiveram uma execução superior a 80%, mas, em 2011, decresceram cerca de 12,6% e, em 2012, relativamente ao ano anterior, decresceram cerca de 5,17%. Em 2013, cifraram-se em 90,87%, relativamente ao ano anterior um aumento de cerca de 27,03%. Em 2014 decresceram ligeiramente para 89,89%. Em 2015 aumentaram para 91,17%.

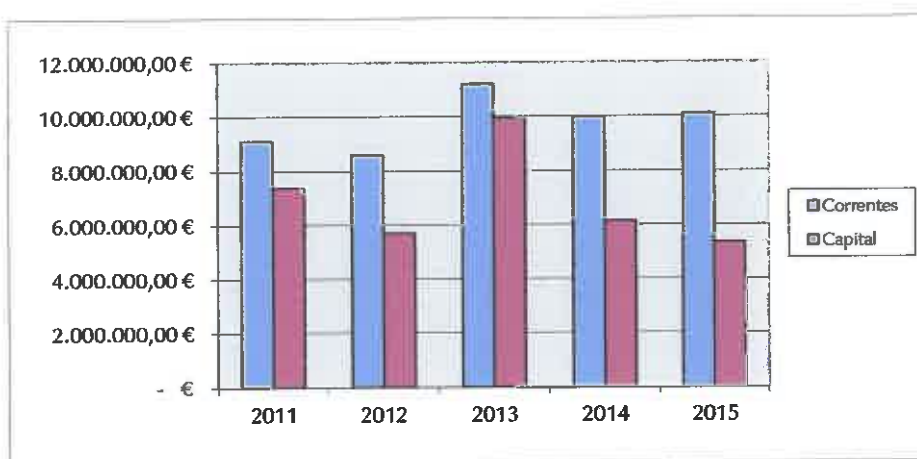
As Despesas de Capital tiveram uma taxa relativamente elevada nos anos de 2006 e 2007. Nos anos subsequentes, em 2008 registaram um decréscimo acentuado e, em 2009, relativamente ao ano anterior, subiram cerca de 2% para, em 2010, voltarem a descer cerca de 4,52%. Em 2011, relativamente ao ano anterior, tiveram um incremento de cerca de 8,1% e, em 2012, relativamente ao ano anterior, decresceram cerca de 5,17%. Em 2013, tiveram a taxa de execução de 74,39%, a mais elevada desde 2006. Em 2014, cifraram-se em 69,14%. Em 2015 decresceram para 63,43%.

Handwritten signature: Hefatos

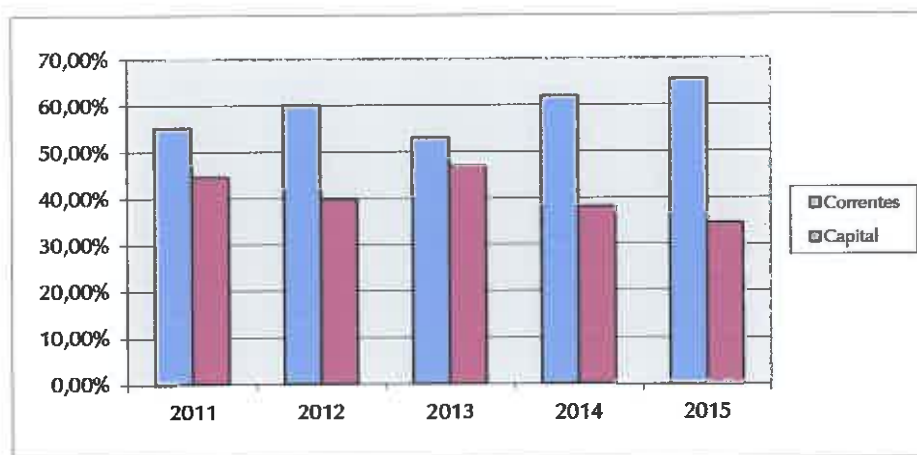
Handwritten signature: Maria A. J. L.

Evolução das Despesas - Correntes / Capital

Despesa / Ano	2011	2012	2013	2014	2015
Correntes	9.104.259,60 €	8.605.133,25 €	11.206.477,55 €	9.989.426,22 €	10.094.043,45 €
Capital	7.372.958,11 €	5.690.426,69 €	9.928.062,21 €	6.143.910,06 €	5.334.919,23 €
Total	16.477.217,71 €	14.295.559,94 €	21.134.539,76 €	16.133.336,28 €	15.428.962,68 €



Despesa / Ano	2011	2012	2013	2014	2015
Correntes	55,25%	60,19%	53,02%	61,92%	65,42%
Capital	44,75%	39,81%	46,98%	38,08%	34,58%



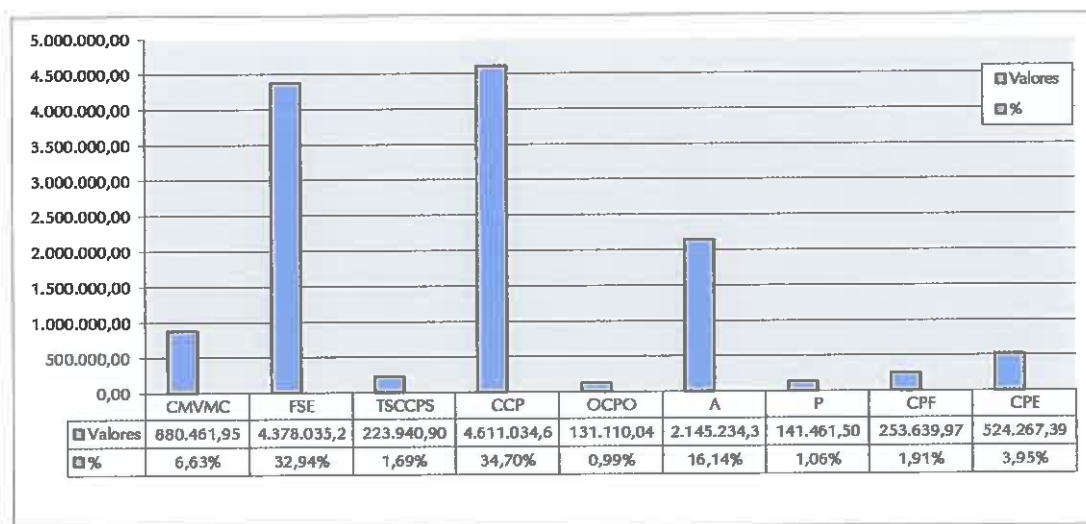
Correntes
Capital

Estrutura de Custos

Para o exercício das atividades desenvolvidas ao longo do ano concorrem todos os custos e perdas do exercício conforme o desenvolvimento do quadro seguinte.

ESTRUTURA DE CUSTOS		VALORES	%
Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas	CMVMC	880.461,95	6,63%
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	4.378.035,25	32,94%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	TSCCPS	223.940,90	1,69%
Custos com o Pessoal / Patrimonial	CCP	4.611.034,67	34,70%
Outros Custos e Perdas Operacionais	OCPO	131.110,04	0,99%
Amortizações	A	2.145.234,39	16,14%
Provisões	P	141.461,50	1,06%
Custos e Perdas Financeiras	CPF	253.639,97	1,91%
Custos e Perdas Extraordinárias	CPE	524.267,39	3,95%
TOTAL		13.289.186,06	100,00%

ESTRUTURA DE CUSTOS



Evolução das Diferentes Componentes da Despesa (Montante e percentagem face à despesa Total)

Rubricas / Anos	2011		2012		2013		2014		2015	
	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%
DESPESAS CORRENTES										
01 Pessoal	5.116.771,55	31,1%	4.386.021,36	30,7%	4.611.861,42	21,8%	4.592.825,23	28,5%	4.502.462,93	29,2%
02 Aquisição de Bens e Serviços	3.477.210,49	21,1%	3.710.943,52	26,0%	5.892.944,10	27,9%	4.435.727,71	27,5%	4.856.192,69	32,1%
02.01 Aquisição de Bens	1.015.749,69	6,2%	1.096.202,73	7,7%	1.446.071,13	6,8%	1.093.353,82	6,8%	1.232.671,14	8,0%
02.02 Aquisição de Serviços	2.461.460,80	14,9%	2.614.740,79	18,3%	4.446.872,97	21,0%	3.342.373,89	20,7%	3.723.521,55	24,1%
03 Juros e outros encargos	235.163,59	1,4%	218.707,36	1,5%	285.196,82	1,3%	401.184,75	2,5%	252.615,36	1,6%
04 Transferências correntes	236.290,50	1,4%	220.756,14	1,5%	288.233,85	1,4%	245.827,16	1,5%	221.501,90	1,4%
06 Outras despesas correntes	48.823,47	0,3%	68.704,85	0,5%	128.241,36	0,6%	313.861,37	1,9%	161.270,57	1,0%
Total das Despesas Correntes	9.104.259,60	55,3%	8.685.133,25	60,2%	11.286.477,55	53,8%	9.989.436,22	61,9%	10.894.863,45	65,4%
DESPESAS DE CAPITAL										
07 Aquisição de bens de capital	5.961.499,13	36,2%	4.389.455,16	30,7%	8.232.969,21	39,0%	4.129.664,51	25,6%	3.077.033,25	19,9%
08 Transferências de capital	367.329,22	2,2%	344.512,15	2,4%	353.610,78	1,7%	317.138,07	2,0%	277.978,07	1,8%
09 Activos financeiros									99.962,00	0,6%
10 Passivos financeiros	1.044.129,76	6,3%	956.459,38	6,7%	1.341.482,22	6,3%	1.697.107,48	10,5%	1.879.945,90	12,2%
Total das Despesas de Capital	7.372.958,11	44,7%	5.690.426,69	39,8%	9.928.062,21	47,8%	6.143.910,06	38,1%	5.334.913,23	34,6%
TOTAL GERAL	16.477.217,71	100,0%	14.295.559,94	100,0%	21.134.539,76	100,0%	16.133.336,28	100,0%	15.428.962,68	100,0%

Evolução das Principais Despesas

Rubricas / Anos	2011		2012		2013		2014		2015	
	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%
Despesa com Pessoal	5.116.771,55	31,1%	4.386.021,36	30,7%	4.611.861,42	21,8%	4.592.825,23	28,5%	4.502.462,93	29,2%
Aquisição de bens	1.015.749,69	6,2%	1.096.202,73	7,7%	1.446.071,13	6,8%	1.093.353,82	6,8%	1.232.671,14	8,0%
Aquisição de serviços	2.461.460,80	14,9%	2.614.740,79	18,3%	4.446.872,97	21,0%	3.342.373,89	20,7%	3.723.521,55	24,1%
Captação e distribuição de água	473.860,67	2,9%	434.069,18	3,0%	972.796,45	4,6%	221.027,31	1,4%	112.646,01	0,7%
Viagem rural	2.364.287,95	14,3%	1.271.242,03	8,9%	1.937.274,80	9,2%	137.387,21	0,9%	214.994,05	1,4%
Restantes rubricas	3.323.620,13	20,2%	3.263.452,92	22,8%	4.333.843,91	20,5%	3.654.909,52	23,9%	3.897.926,50	25,3%
Edifícios	901.702,59	5,5%	635.981,12	4,4%	1.289.206,56	6,1%	1.398.014,02	8,7%	1.096.509,99	7,1%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	819.789,33	5,0%	593.849,81	4,2%	2.086.612,52	9,9%	1.493.445,28	9,3%	648.230,51	4,2%
TOTAL GERAL	16.477.217,71	100,0%	14.295.559,94	100,0%	21.134.539,76	100,0%	16.133.336,28	100,0%	15.428.962,68	100,0%

Das componentes mais significativas da estrutura da despesa destacam-se:

- As despesas com Pessoal, em 2011, o valor total ultrapassou os 5,1 milhões de euros. Em 2012, quedou-se pelos 4,38 milhões de euros e, em 2013, pelos 4,6 milhões de euros. Em 2014, relativamente ao ano anterior, tiveram uma ligeira quebra. Em 2015, atingiram o montante de 4,502 milhões de euros.

- A Aquisição de serviços, em 2011, atingiu o montante de 2,461 milhões de euros. Em 2013, relativamente a 2012, verificou-se um aumento de cerca de 1,8 milhões de euros. Em 2014, decresceram em cerca de 1,1 milhões de euros. Em 2015, cifraram-se em 3,723 milhões de euros.

Receitas e Despesas Correntes

e

Receitas e Despesas de Capital

	Montante
Receitas Correntes	13.744.058,02 €
Despesas Correntes	10.094.043,45 €
Diferença	3.650.014,57 €
Receitas de Capital	1.651.152,66 €
Despesas de Capital	5.334.919,23 €
Diferença	- 3.683.766,57 €

No quadro acima, apresenta-se um resumo das receitas e despesas correntes e das receitas e despesas de capital, onde se verifica que as receitas correntes foram superiores às despesas da mesma natureza em 3 650 014,57 €.

Quanto às receitas de capital foram inferiores às despesas da mesma natureza de que resulta um valor negativo de -3 683 766,57 €.

Desse modo, o resultado positivo entre as receitas e as despesas correntes não foi suficiente para anular o resultado negativo entre as receitas e as despesas de capital.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large checkmark and several signatures.

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económico-financeira sintetiza os resultados obtidos pelo Município de Mangualde, em 31 de dezembro de 2015.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'A' and various initials and signatures.

3.1 BALANÇO

A execução orçamental reflete a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados espelham a atividade a nível patrimonial, ou seja, demonstram os bens, direitos e obrigações do Município de Mangualde.

ATIVO		PASSIVO	
Imobilizado		Fundos Próprios	
Bens de domínio público	41.360.404,12 €	Património	23.591.600,72 €
Imobilizações incorpóreas	296.991,12 €	Ajustamentos partes capital em empresas	- €
Imobilizações corpóreas	21.428.516,93 €	Reservas	20.243.303,83 €
Investimentos financeiros	2.044.829,09 €	Subsídios	98.106,72 €
		Doações	574.751,96 €
		Resultados transitados	102.803,78 €
		Resultado líquido do exercício	2.415.398,78 €
Circulante		Passivo	
Existências	243.600,06 €	Provisões para riscos e encargos	452.545,24 €
Dívidas de terceiros - CP	255.930,78 €	Dívidas a terceiros - M/L Prazo	9.860.077,04 €
Depósitos Inst. Financ. e Caixa	2.147.266,24 €	Dívidas a terceiros - Curto Prazo	2.296.266,50 €
Acréscimos e diferimentos	3.573.769,77 €	Acréscimos e diferimentos	11.922.061,10 €
Total do Activo	71.351.308,11 €	Total dos Fundos Próprios + Passivo	71.351.308,11 €

A atividade de um município tem aspetos muito particulares, distintos da atividade de uma empresa do setor privado. Enquanto estas transformam e/ou comercializam bens ou prestam serviços, com o objetivo de maximizar o seu lucro, a grande maioria dos municípios está concentrada na construção/aquisição de imobilizado visando contribuir para a maximização da satisfação das necessidades dos munícipes procurando aumentar o bem estar público.

Desse modo, a análise financeira das empresas privadas pode ser aplicada a um município, mas com as necessárias adaptações.

Da análise do Balanço e dos Indicadores Financeiros destaca-se o seguinte:

- O Grau de Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes é de 103,88%;
- A Liquidez Geral é de 270,90%;
- O rácio da Autonomia Financeira é de 65,62%;
- O peso do endividamento total nas receitas totais cifra-se em 81,80%;
- O endividamento de médio e longo prazo corresponde a 63,97% das receitas totais;
- As dívidas a terceiros de curto prazo correspondem a 3,22% do Ativo.

[Handwritten notes and signatures in blue ink]

Handwritten notes include "CP" and "A. P. 103,88%". There are several signatures, including one that appears to be "A. P. 103,88%".

3.1.1 RÁCIOS FINANCEIROS

LIQUIDEZ GERAL Circulante / Passivo Curto Prazo	270,90%
ENDIVIDAMENTO Dívidas a terceiros de Curto, Médio e Longo prazo / Fundos próprios + passivo	17,04%
AUTONOMIA FINANCEIRA (Fundos próprios / Ativo total)	65,62%
ESTRUTURA DO ENDIVIDAMENTO (Dívidas a terceiros de Curto prazo / Ativo)	3,22%
PESO DO ENDIVIDAMENTO TOTAL NAS RECEITAS TOTAIS (Passivo Total (sem acrésc. e diferimentos) / Receitas Totais)	81,80%
PESO DO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO NAS RECEITAS TOTAIS (Passivo médio e longo prazo / Receltas Totais)	63,97%
CAPITAIS PERMANENTES (Fundos Próprios + capital alheio MLP + Subsídios aos Investimentos (27)	67.660.412,69
ATIVO FIXO LÍQUIDO Imobilizado Incorpóreo + Imobilizado Corpóreo + Investimentos financeiros + dívida de terceiros MLP	65.130.741,26
FUNDO DE MANEIO (Capitais permanentes - Ativo fixo líquido)	2.529.671,43
GRAU DE COBERTURA DO IMOBILIZADO POR CAPITAIS PERMANENTES (Capitais permanentes / incluindo Subsídios ao Investimento) / Imobilizado Líquido	103,88%

3.1.2 IMOBILIZADO

ATIVO BRUTO		
Rubricas	2014	2015
Bens do domínio público		
Terrenos e recursos naturais	2.715.196,41 €	2.717.814,01 €
Outras construções e infraestruturas	41.421.742,21 €	47.113.610,80 €
Bens património histórico, artístico e cultural	194.003,00 €	194.003,00 €
Outros bens do domínio público	132.712,75 €	134.712,79 €
Imobilizações em curso	5.276.469,44 €	818.024,67 €
Imobilizações Incorpóreas		
Despesas de investigação e desenvolvimento	144.626,40 €	196.039,21 €
Propriedade Industrial e outros direitos	250,00 €	250,00 €
Imobilizações em curso	66.172,81 €	255.901,50 €
Imobilizações Corpóreas		
Terrenos e recursos naturais	4.031.273,61 €	4.056.371,03 €
Edifícios e outras construções	13.339.179,34 €	14.488.975,34 €
Equipamento Básico	2.341.974,17 €	2.484.848,00 €
Equipamento de Transporte	1.444.370,72 €	1.477.797,25 €
Ferramentas e utensílios	31.759,63 €	31.759,63 €
Equipamento Administrativo	1.783.952,02 €	1.820.939,81 €
Taras e vasilhame	604,38 €	604,38 €
Outras imobilizações corpóreas	1.175.056,77 €	1.186.525,00 €
Imobilizações em curso	2.960.173,40 €	3.179.913,23 €
Investimentos financeiros		
Partes de capital	68.059,17 €	68.059,17 €
Obrigações e títulos de participação		699.735,20 €
Investimentos em imóveis	878.930,10 €	1.277.034,72 €
Total	78.006.506,33 €	82.202.918,74 €

3.1.3 DISPONIBILIDADES (Orçamentais)

	31 de Dezembro de 2015	01 de Janeiro de 2015
Caixa	4.804,91 €	9.353,71 €
Depósitos Bancários		
Caixa Geral de Depósitos	1.393.553,02 €	1.083.272,42 €
Novo Banco	74.445,87 €	69.812,62 €
BPI	23.977,58 €	21.077,72 €
Montepio Geral	5.823,44 €	4.630,71 €
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	509.120,49 €	797.741,62 €
BPN	945,14 €	1.037,39 €
BCP	19.096,76 €	19.325,44 €
Banco Santander Portugal	115.499,03 €	109.933,48 €
Total Geral	2.147.266,24 €	2.116.185,11 €

Alfater

262

3.1.4 DÍVIDAS À BANCA E A OUTRAS ENTIDADES

	31 de Dezembro de 2015	01 de Janeiro de 2015
Empréstimos Bancários		
Caixa Geral de Depósitos	3.431.920,89 €	3.703.490,89 €
Novo Banco	718.819,09 €	786.466,41 €
BPI	401.562,22 €	449.213,02 €
CCAM	1.476.583,69 €	2.345.762,71 €
Outros Empréstimos		
ESTADO - PREDE	1.173.263,70 €	1.508.481,90 €
ESTADO - PAEL	3.281.343,71 €	3.566.677,95 €
Total Geral	10.483.493,30 €	12.360.092,88 €

j
- - -
i

e

A

X

in harm

defab

e

A

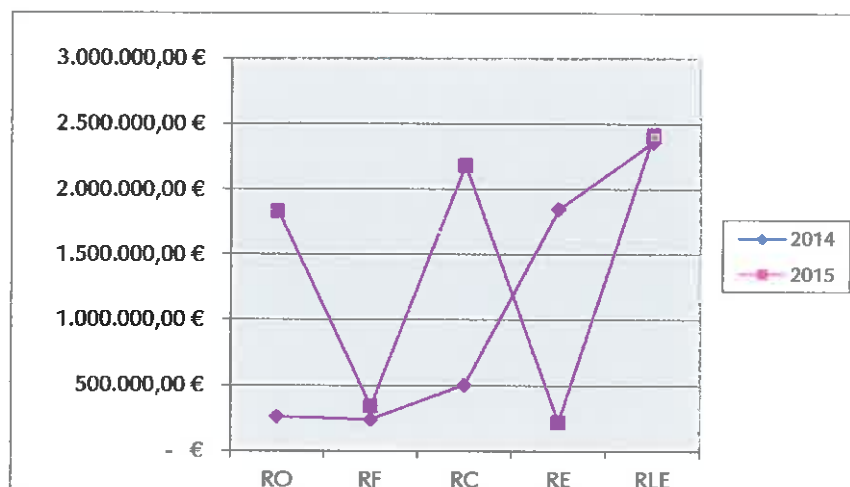
fix

263

3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Município de Mangualde encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2015, com um resultado líquido do exercício positivo no montante de 2 415 398,78 €.

	2014	2015
RO Resultados Operacionais	265.220,34 €	1.838.257,38 €
RF Resultados Financeiros	246.795,72 €	347.972,54 €
RC Resultados Correntes	512.016,06 €	2.186.229,92 €
RE Resultados Extraordinários	1.850.306,08 €	229.168,86 €
RLE Resultado Líquido do Exercício	2.362.322,14 €	2.415.398,78 €



Handwritten notes and signatures:

Verificar

Signatures:

refator

264

Resultados Operacionais

PROVEITOS OPERACIONAIS	Montante	CUSTOS OPERACIONAIS	Montante
Vendas e prestação de serviços	2.174.188,39 €	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	880.461,95 €
Impostos e taxas	4.172.627,73 €	Fornecimentos e Serviços Externos	4.378.035,25 €
Proveitos suplementares	51,99 €	Custos com o pessoal	4.611.034,67 €
Trabalhos para a própria entidade	593.261,34 €		
Transferências e subsídios obtidos	7.409.406,63 €	Transferência e Subsídios Correntes concedidos	223.940,90 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	€	Amortizações do exercício	2.145.234,39 €
		Provisões do Exercício	141.461,50 €
		Outros custos operacionais	131.110,04 €
Total	14.349.536,08 €	Total	12.511.278,70 €

Resultados Financeiros

PROVEITOS FINANCEIROS	Montante	CUSTOS FINANCEIROS	Montante
Proveitos e ganhos financeiros	601.612,51 €	Custos e perdas financeiros	253.639,97 €
Total	601.612,51 €	Total	253.639,97 €

Em 2015, os Resultados Financeiros apresentam um valor de 347 972,54 €.

Os Proventos Financeiros são provenientes de juros obtidos de depósitos à ordem, a prazo e pelos rendimentos de imóveis.

Os Custos Financeiros são originados pelos juros suportados com os empréstimos de Médio/Longo Prazo, bem como pelos juros de mora de entidades credoras e custos referentes a serviços bancários.

Resultados Extraordinários

PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS	Montante	CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS	Montante
Proveitos e ganhos extraordinários	753.436,25 €	Custos e perdas extraordinários	524.267,39 €
Total	753.436,25 €	Total	524.267,39 €

No ano de 2015, os Resultados Extraordinários apresentam um valor de 229 168,86 €.

Os proventos e ganhos extraordinários são derivados fundamentalmente da "amortização" dos subsídios obtidos para financiamento de investimento, ao ritmo das amortizações do exercício dos bens financiados, em ganhos provenientes da alienação de imobilizado e benefícios de penalidades contratuais, transferências de capital obtidas e indenizações obtidas.

Os custos e perdas extraordinárias dizem respeito, fundamentalmente, a subsídios de capital concedidos, bem como à alienação e abate de imobilizado.

Resultado Líquido do Exercício

PROVEITOS TOTAIS	Montante	CUSTOS DO EXERCÍCIO	Montante
Proveitos Totais	15.704.584,84 €	Custos e perdas do Exercício	13.289.186,06 €
Total	15.704.584,84 €	Total	13.289.186,06 €

O Resultado Líquido do Exercício, no montante de 2 415 398,78 €, deverá ser distribuído do seguinte modo:

- 120 769,94 € para Reservas Legais;
2 294 628,84 € para Resultados Transitados.

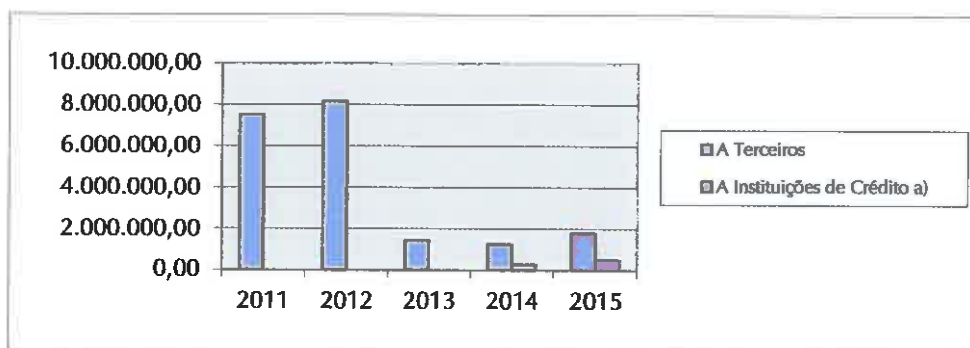
4. EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS A TERCEIROS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

Os valores apurados para tratamento comparativo da evolução da dívida do Município fazem parte das contas de gerência do quadriênio 2011/2015.

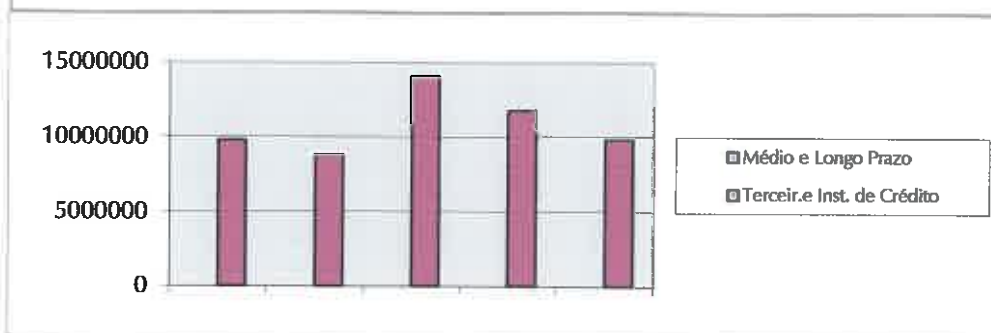
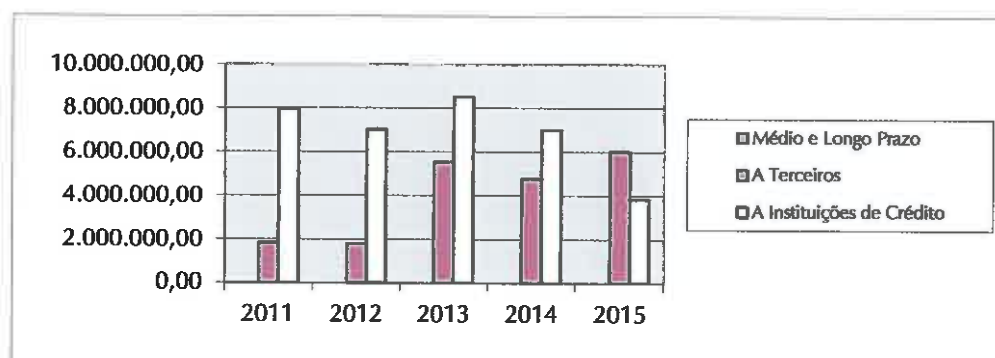
DÍVIDAS A TERCEIROS					
PERÍODO	ANOS				
Curto Prazo	2011	2012	2013	2014	2015
A Terceiros	7.512.376,20	8.170.207,26	1.433.785,33	1.244.868,16	1.793.591,48
A Instituições de Crédito a)				279.783,12	502.675,02
Médio e Longo Prazo	2011	2012	2013	2014	2015
A Terceiros	1.835.639,32	1.792.625,23	5.534.031,38	4.764.850,86	6.026.022,07
A Instituições de Crédito	7.939.042,24	7.025.596,95	8.523.168,98	7.005.149,91	3.834.054,97
Médio e Longo Prazo Terceir.e Inst. de Crédito	9.774.681,56	8.818.222,18	14.057.200,36	11.770.000,77	9.860.077,04

a) A pagar no curto prazo.

Evolução a Curto Prazo



Evolução a Médio e Longo Prazo



Adatos

266

Dívida Total Municipal em 2015

O limite da dívida total do município é o previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que segundo o disposto no n.º 1 desse artigo 52.º *“a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.”*

Handwritten notes and signatures on a lined page:

- Top left: A vertical line with a checkmark and the word "done" written vertically.
- Top right: A large "X" mark.
- Middle left: A large "B" or "16" written vertically.
- Middle right: A large "X" mark.
- Bottom left: The word "Aptor" written vertically.
- Bottom center: A large "X" mark.
- Bottom right: The word "Hans" written vertically.

Page number: 267

Endividamento - 2015

Conta POCAL	Grupo de Endividamento	Tipo de Dívida	Valor Inicial (2015)	Valor Final
221	Fornecedores (contas 221 a 228)	Curto Prazo	444.446,77 €	298.794,53 €
23121	Empréstimos Bancários	M. L. Prazo	7.005.149,91 €	5.526.210,87 €
23123	Outros Empréstimos	M. L. Prazo	4.764.850,86 €	3.834.054,97 €
2312921	Empréstimos Bancários	Curto Prazo	279.783,12 €	502.675,02 €
2312923	Outros Empréstimos	Curto Prazo	310.308,99 €	620.552,44 €
2611	Fornecedores de imobilizado	Curto Prazo	157.865,78 €	285.056,22 €
268	Outros credores	Curto Prazo	- €	110.715,05 €
Sub-total (1)			12.962.405,43 €	11.178.059,10 €
24	Estado e outros entes públicos	Não Orçamental	62.721,65 €	57.742,61 €
263	Estado e outros entes públicos	Não Orçamental	1.512,41 €	1.284,99 €
2685	Cauções	Não Orçamental	268.012,56 €	319.483,64 €
268671	FAM - Fundo Apoio Municipal	Não Orçamental (M. L. Prazo)	€	499.811,20 €
268671	FAM - Fundo Apoio Municipal	Não Orçamental (Curto Prazo)	- €	99.962,00 €
Sub-total (2)			332.246,62 €	978.284,44 €
TOTAL			13.294.652,05 €	12.156.343,54 €

	Valor Inicial (2015)	Valor Final (2015)
Valor da dívida (excluindo dívidas não orçamentais)	12.962.405,43 €	11.178.059,10 €
Valor da dívida Entidades Participadas	701.109,98 €	562.549,30 €
TOTAL	13.663.515,41 €	11.740.608,40 €

Color Final (2015)
11.178.059,10 €
562.549,30 €
1.740.608,40 €








Relates

268

CÁLCULO DO LIMITE DA DÍVIDA TOTAL PARA 2015

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

ANO	MONTANTE
2012	10.863.868,78 €
2013	13.165.077,05 €
2014	13.482.726,09 €
MÉDIA	12.503.890,64 €

- | | |
|----------------------|--------------|
| - Limite da dívida : | 18.755.985 € |
| - Dívida total : | 11.740.608 € |
| - Margem : | 7.015.377 € |

A dívida total do Município de Mangualde representa 0,97 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três últimos anos.

[illegible]

3. PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

- Em função dos resultados apurados a Câmara Municipal de Mangualde propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2015, no valor de dois milhões, quatrocentos e quinze mil, trezentos e noventa e oito euros e setenta e oito cêntimos (2 415 398,78 €) , segundo o disposto no ponto 2.7.3, do anexo ao Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, seja aplicado do seguinte modo:
 - 120 769,94 euros para Reservas Legais;
 - 2 294 628,84 euros para Resultados Transitados.

Paços do Município de Mangualde, 15 de abril de 2016

(João Nuno Ferreira Gonçalves de Azevedo, Dr.)

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Alfater", "J. N. Ferreira", and others, along with the number 270.]